Anno XXVII — Quarta feira 29 de Outubro de 1851. — N. 245.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.
Pôr trimestre . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . 8$000
Por anno . . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel . . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	7 de Outub	Minas	15 de Setbr.
Maranhão	13 de dito	S. Paulo	3 de dito.
Ceará	17 de dito.	R. de J.	15 de Outub.
Parahiba.	24 de dito.	Bahia	8 de dito

DIAS DA SEMANA.
27 Seg. S. Elesbão;
28 Terç. ✠ S. Simão.
29 Quart. S. Feliciano e Zenobio.
30 Quint. S. Serapião
31 Sext. S. Quintino.
1 Sab. ✠✠ Festa de todos os Santos.
2 Dom. S. Vitorino m. s. Benigno.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2ª vara do civel.
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 2, aos 10 minutos da man.
Cheia a 10, as 4 horas e 13 minutos da m.
Mingoante á 17, as 9 horas e 53 minutos da t.
Nova á 24, aos 50 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 3 horas e 48 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	13 de Setbr.	Austria	31 de Agosto
Hespanha.	8 de dito	Suissa	3 de Setbr.
França	8 de dito	Suecia	28 de Agosto
Belgica	5 de dito	Inglaterra	8 de Setbr.
Italia	2 de Agosto	E.-Unidos	25 de Agosto
Alemanha.	1 de Sebr.	Mexico	2 de dito.
Prussia	3 de dito.	California	15 de Julho
Dinamarca	1 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia	2 de Agosto	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia	30 de dito.	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 25 DE OUTUBRO.
Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 331 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas		a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patações brasileiros	1$920	a	1$920
Pesos columnarios	1$920	a	1$920
Ditos mexicanos	1$750	a	1$700

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Primeira secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 29 de setembro de 1851.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo V. Exc. sido nomeado por carta imperial de 7 de junho ultimo presidente da nova provincia do Amasonas, e devendo ser o seu primeiro cuidado, logo que empossado seja d'aquelle cargo, montar as diversas repartições publicas da mesma provincia, fazer proceder á eleição dos seus representantes, tanto geraes como provinciaes, e attender aos diversos ramos da administração que lhe he confiada, dando preferencia ao desenvolvimento d'aquelles de que mais essencialmente depende a tranquillidade, segurança e prosperidade publica: ha Sua Magestade o Imperador por bem que no desempenho de tão importante dever, se regule V. Exc., na parte administrativa concernente ao ministerio a meu cargo, pelas seguintes instrucções:

1.º Tendo, por carta imperial de 18 de agosto ultimo, sido nomeado o secretario dessa presidencia, deve V. Exc, logo que lhe tenha dado posse, organisar a respectiva secretaria nomeando provisoriamente os empregados que lhe parecerem indispensaveis para a prompta e regular expedição dos negocios; ficando na intelligencia de que para as despezas que demanda o aluguel de um edificio para servir de palacio, quando não haja algum proprio nacional com os commodos necessarios, e bem assim as que forem precisas para a mobilia, asseio, pintura e ornatos do mesmo palacio, lhe serão fornecidos pela thesouraria da provincia do Pará os fundos indispensaveis, na conformidade do orçamento que acompanhou o aviso a V.. Exc, expedido em 27 do corrente.

2.º Do mesmo modo organisará V. Exc. a repartição do correio, que será composta de um administrador thesoureiro, um ajudante contador e um praticante servindo de porteiro; bem assim das agencias que já existem; propondo V. Exc. a creação de novas, quando sejam precisas, e procedendo desde logo á nomeação provisoria dos respectivos empregados, que entrarão em exercicio, marcando-lhes V. Exc. os vencimentos de conformidade com os que se acham estabelecidos na tabella annexa ao regulamento n. 399 de 21 de desembro de 1844, e dando de tudo conta a esta secretaria de estado para ser definitivamente approvado.

3.º Igualmente procederá V. Exc. á nomeação provisoria do commissario vaccinador provincial com o ordenado de 300$000 annuaes; e dará todas as providencias para que se preencham os lugares ainda vagos de commissarios municipaes e parochiaes, e para que a vaccina se propague e conserve na provincia, velando na exacta observancia do regulamento n. 464 de 17 de agosto de 1846.

4.º Ao mesmo tempo expedirá V. Exc. as *ordens* necessarias para que na conformidade da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, se proceda sem demora á eleição de um senador, e de um deputado que tem de dar a nova provincia; e bem assim á dos membros da assembléa legislativa provincial; prevenindo-o de que para a eleição do senador deverão nomear-se eleitores especiaes, na forma do art. 80 d'aquella lei, visto se não dar nenhuma das hypotheses previstas pelo decreto n. 499 de 9 de agosto de 1848; mas para a do deputado, bem como para a dos membros da assembléa provincial, servirão os actuaes eleitores, isto he, os existentes no territorio que abrange a nova provincia; devendo V. Exc., na conformidade do art. 63 da lei citada, proceder a divisão dos collegios eleitoraes, mandando que em cada um delles se reunam os eleitores do respectivo circulo. E porque, em virtude de resolução da camara dos deputados, communica ao presidente da provincia do Pará, por aviso de 16 de janeiro do anno passado, que ora se expede por segunda via, se annullassem as eleições primarias de Baião e Barcellos, mandando-se proceder em ambos os lugare a novas, e não conste ainda se foram já nomeados os novos eleitores, cumpre que antes de tudo verifique V. Exc. este facto; e no caso de se não ter ainda feito em Barcellos a nova eleição de eleitores, mande V. Exc. primeiramente proceder a ella, marcando depois dia para a reunião dos collegios eleitoraes.

5.º Outro sim deverá V. Exc. informar minuciosamente ao governo sobre o estado em que se acha a instrucção publica, a agricultura, mineração, industria e commercio, propondo todas as providencias que forem conducentes a dar impulso a esses importantissimos elementos da publica prosperidade: e não menos deverá attender aos melhoramentos materiaes da provincia, propondo todas as obras que ella reclame, não só geraes, como mesmo provinciaes, e sobre tudo as que tiverem por fim facilitar os transportes e meios de communicação, como sejam o melhoramento das estradas existentes, a abertura de novas, o desenvolvimento da navegação fluvial, a abertura de canaes e quaesquer outras obras semelhantes; vindo acompanhada, a ser possivel, a proposta de cada uma da respectiva planta e orçamento, afim de que possa o governo consignar os precisos meios para que ellas se emprehendam.

6.º Finalmente deverá tambem V. Exc. attender com o maior desvello aos meios que se possam empregar com proveito no augmento de população morigerada e activa, propondo para esse fim todas as providencias que lhe pareçam conducentes a obter esse resultado, ou consistam ellas na creação de algum nucleo de colonisação, na fundação de algum presidio ou colonia militar, devendo nesse caso indicar a localidade que lhe pareça mais azada para qualquer dessas funcções, ou sómente tenham por fim dar impulso á catechese e civilisação dos indios, objecto que alliás se ha por muito e muito recommendado á particular attenção de V. Exc., devendo para esse fim propor sem demora pessoa idonea para o cargo de director geral dos indios, animar a creação de novas aldeias, velar na conservação das existentes, fazer fielmente observar as beneficas disposições do regulamento n.º 426 de 24 de julho de 1845, e propor emfim todas as medidas que lhe pareçam proprias a attrahir e domesticar o maior numero de indigenas.

Taes são as ordens e instrucções que tenho a transmittir-lhe, ficando na intelligencia de que, na execução dellas espera o governo imperial que V. Exc corresponda dignamente á confiança que lhe merece.

Deos guarde a V. Exc. — *Visconde de Monte Alegre.*—Sr. presidente da provincia do Amazonas.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1851.

Officio.—Ao capitão do porto remettendo copia da portaria do conselho supremo militar de 9 do corrente, e do decreto de 30 de setembro, ultimo perdoando aos réos de deserção da armada pela maneira indicada no mesmo decreto.—Igual remessa se fez ao commandante do brigue escuna *Olinda*, ao do brigue escuna *Legalidade* e ao da *Lindoia*.

Dito.— A thesouraria da fazenda provincial para que, á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande pagar ao arrematante do terceiro lanço do atterro da casa de detenção, Antonio Jacinto Borges, a quantia de 910,471 rs., em que importa a segunda prestação de seu contrato, visto ter o mesmo arrematante feito metade do sobredito atterro.—Communicou-se ao mencionado director.

Dito.—A camara municipal do Recife devolvendo a planta do projectado matadouro publico, e bem assim o relatorio da commissão encarregada de dar o seu parecer sobre o mesmo objecto, afim de que considerando e discutindo o que de pertencente a materia ponderão os medicos no dito relatorio, e ouvindo mesmo, se julgar conveniente alguns votos professionaes sobre a questão sanitaria que se liga ao projecto do novo matadouro, resolva novamente, como melhor entender, á respeito da localidade e mais condições da importante obra, que se tem de fazer, attendendo sempre aos inconvenientes praticos, que no circulo positivo das funcções administrativas encontra as vezes o voto abstrato do homem scientifico, que não calcula em todas as suas relações a applicação de uma idea offerecida a administração publica.

Dito.—A mesma dizendo que, visto ser conveniente, segundo de clara a mesma camará, aceitar-se o offerecimento, que fez Antonio Gonsalves de Moraes da quantia de mil reis sobre o preço da ultima arrematação das aferições de pesos e medidas, approva que seja entregue a elle a arrematação do mesmo imposto, precedidas as necessarias garantias.

Dito.— A' mesma—em vista do que Vmc. exposeram em seus 2 officios de 14 e 21 do corrente, com o primeiro dos quaes trouxeram ao meu conhecimento a proposta, que devolvo dos contratadores de carnes verdes, e com o segundo.—Informarão á cerca de um requerimento de Ricardo Romualdo da Silva e outros, tenho resolvido que sejão postos novamente em praças os alugueres das casas sobre que versa o referido requerimento e proposta, afim de preferir-se quem mais der, visto ter sido, pelo que parece, calculado em detrimento dos interesses da mencionada camara o procedimento dos sobreditos contratadores que ora se devem sujeitar a fazer preço separado sobre as casas em questão, subsistindo porém, a proposta delles na parte relativa as casas, á que não houveram concurrentes.

IDEM DO DIA 25.

Officio.—Ao commando das armas remettendo copias dos avisos da repartição da guerra de 23 de agosto ultimo e 11 do corrente, e bem assim do decreto, á que elles se referem de 16 de junho deste anno, perdoando aos réos de deserção, áfim de que lhe dê a devida execução.

Dito—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife para que, em vista de sua informação mande dispensar do serviço activo da mesma guarda nacional o tenente Joaquim Correia Lima Wanderley, o sargento José Marques da Fonseca Borges, e o soldado Policarpo Custodio da Luz, em quanto estiverem no exercicio de inspectores de quarteirão da freguesia do Poço da Panella.—Communicou-se ao desembargador chefe de policia.

Dito.--A pagadoria militar dizendo ficar inteirado de haver João Evangelista Bello declarado que não podia vender pelo preço de 3,500 rs., conforme contratou, o alqueire da farinha de mandioca para o Presidio de Fernando, e autorisando-a a contratar com outra pessoa o fornecimento desse genero, não admittindo mais a fornecimento algum o refractario de que se trata.

Dito.-- A thesouraria da fazenda provincial para mandar pagar a Thomasia Perpetua Felicidade da Silveira, depois que esta se mostrar competentemente habilitada a quantia de 89$ rs., em que foram avaliadas as bemfeitorias destruidas pela construcção do segundo lanço da estrada do Norte. -- Inteirou-se ao engenheiro director das obras publicas.

Portaria.—Ao agente da companhia das barcas de vapor mandando dar passagem para o Ceará no vapor *Paraense* aos primeiros sargentos José Raymundo de Andrade, José Francisco da Costa, Anastacio Antonio de Farias, e Francisco José d'Almeida Junior e ao segundo cadete Victor Modesto Braga, todos do meio batalhão d'aquella provincia.-- Communicou-se ao Ex. presidente da referida provincia e ao commando das armas d'aqui.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 25 DE OUTUBRO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, Valle e Santiago: o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Foi lido em mesa um officio da presidencia remettendo cópia do decreto, que amnistiou João Paulo Ferreira pronunciado pelos ultimos acontecimentos havidos nesta provincia.

Idem communicando a participação que recebera com data de 12 do corrente de haver obtido o desembargador Santiago seis mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.

JULGAMENTOS.

Aggravo de Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drumond; aggravado, Julião Berangar.—Negaram provimento ao aggravo.

Aggravo de Luiz José de Castro Araujo; aggravado, Caetano da Costa Moreira.—Negaram provimento ao aggravo.

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel de Moraes Sarmento.—Annullaram o processo do jury, e mandaram que fosse julgado pelo juiz de direito.

Appellações civeis.

Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca Junior; appellado, Pedro Soares de Araujo.—Confirmaram a sentença.

Appellante, José da Fonseca Barbosa; appellados, José Gregorio da Silva e outros.—Reformaram a sentença.

Appellante, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellados, James Crabreet & Companhia.—Reformaram a sentença.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel José Pereira de Araujo.—Confirmaram a sentença.

Appellantes, Bernardo José da Camara e outros; appellados, Luiz de Sá Teixeira e outro.—Julgaram nulla a partilha.

Appellantes, Manoel Joaquim dos Reis e sua mulher; appellados, Francisca Carolina de Faria Lemos e outros.—Julgaram nullo todo o processo.

Appellantes e appellados, Bazilio Alves de Miranda Varejão e João Arsenio Barbosa.—Confirmaram a sentença.

Embargos.

Appellante, o Exm. barão de Suassuna; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.—Despresaram os embargos.

Appellantes, João Francisco Regis Coelho e a irmandade do S.S. da Boa-Vista; appellado, Joaquim Galdino Alves da Silva.—Despresaram os embargos.

Appellante, Joaquim José de Faria; appellados, James Crabreet & Companhia.—Despresaram os embargos.

Appellante, João Tavares Cordeiro; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães.—Despresaram os embargos.

Appellante, Elias Coelho Cintra; appellado, Custodio Collaço Dias.—Despresaram os embargos.

Appellante, D. Maria Francisca de Souza Ramos; appellado, José Maria Gonçalves Ramos.—Despresaram os embargos.

Aggravo.

Aggravante, André Pires Vergueiro de Albuquerque; aggravado, o reverendo Antonio Pinto de Abreu e outro.—Não tomaram conhecimento do aggravo.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Antonio Bernardo Ferreira; appellado, Joaquim Ribeiro de Brito.

Appellante, D. Brites Sebastiana de Moraes; appellado, Antonio José Pereira,

Appellantes, Andrade & Irmão; appellado, João Francisco Florencio, como tutor.

Recorrente, José Soares de Oliveira Guimarães; recorrido, José Antonio Vieira.

REVISÕES.

Passaram ao Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, João Leitão da Silva.

Appellante, Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti; appellado, Estevão José Paes Barreto.

Appellante, Miguel José da Silva; appellado, José Gomes Moreira.

Appellante, o juizo de Auzentes; appellado, José Gonçalves do Paço.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão os seguintes recursos em que são:

Recorrentes, Mellor Russell & Companhia; recorrida, a companhia de vapores por seu agente.

Appellante, Joaquim Teixeira Peixoto; appellada, Izabel Francisca de Oliveira.

Appellantes, Francisco de Assis Coelho Maciel e outros; appellada, Florinda Maria de Sant'Anna.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Francisca Maria; appellada, Constantina Jacintha da Motta.

Appellantes e appellados, Manoel Ignacio de Avilla e José Vieira da Cunha.

Appellantes, Estevão José Paes Barreto e sua mulher; appellados, Francisco Paes Barreto e sua mulher.

Appellante, José Baptista Ribeiro de Faria; appellados, Francisco Ribeiro de Brito e sua mulher.

Appellante, o D. Abbade de S. Bento de Olinda; appellados, Manoel Camillo Valcacer e sua mulher.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Diogo Cokschot & Companhia; appellada, D. Cecilia Catharina do Monte Sinay.

Appellantes, Antonio Fabião de Mendonça e sua mulher; appellados, Estevão José Paes Barreto e sua mulher.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Apellante, Jozepha Maria da Conceição; appellado, Manoel Ignacio de Araonilas Galvão.

Appellante, José Fernando Thenorio de Albuquerque Terisica; appellado, José Barbosa de Missias e outros.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Apellante, o procurador fiscal; appellado, Joaquim da Costa Sal.

Appellante, Praxedes da Fonseca Coutinho; appellado, Luiz Gomes Ferreira.

Appellante o juizo; appellado, Francisco Teixeira Soares.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Santiago as seguintes appellações em que são:

Appellante a fazenda; appellado, José Gonçalves do Paço.

Appellante, Manoel José Soares; appellado, Doulsy & Companhia.

Appellante, João Leite Pita Ortigueira; appellados, Manoel Pereira Guimarães e outro.

Appellante, o juizo da fazenda; appellado, João Daniel Wolphopp & Companhia.

Passaram do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, a justiça: appellado, João Domingues de Araujo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Rebello os seguintes aggravos em que são:

Aggravante, Anna Joaquina Wanderley Lins; aggravado, Francisco Ribeiro de Brito.

Ao Sr. desembargador Luna Freire os seguintes aggravos em que são:

Aggravante, Miguel Archanjo de Figueiredo; aggravado, Alberto Prevost & Companhia.

Aggravante, Manoel Camillo Pires; aggravados, José Pires Vianna e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Manoel Rodrigues da Silva e sua mulher; appellados, Azevedo & Irmãos.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro os seguintes recursos em que são:

Recorrente, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha; recorrido, o juizo.

Appellante, João da Silva Rego e Mello; appellado, Francisco José Rodrigues Sacavem.

Levantou-se a sessão as 2 horas da tarde.

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES.

Viva a confederação argentina! Morram os selvagens e asquerosos unitarios! Morra o louco traidor selvagem unitario Urquiza!

O governador da provincia, general João Manoel Rosas, á honrada junta dos representantes.

Palermo de San Benito, 15 de setembro de 1851.

A' honrada junta dos representantes.

Senhores representantes. -- Governar a republica em um longo periodo de agitação e de transtorno social; salvar a terra da guerra fratricida; acompanha-la na gloriosa defensa das suas liberdades e contribuir a preserva-la das ambições do bando traidor, furioso e funesto selvagem unitario, foi a missão elevadamente honrosa que os povos argentinos me impozeram, e que aceitei reconhecido com o enthusiasmo e amor devidos á patria e aos meus concidadãos.

Depois de uma época memoravel em que estava destinada á Confederação Argentina a gloria de consolidar sua independencia, triumphando de seus inimigos, e ao abaixo assignado a honra de presidi-la; depois que a republica, suffocando nella a anarchia, gozava os bens da tranquillidade e desenvolvia seus elementos de ventura, considerei chegado o momento de demittir-me do governo supremo a que me elevou o suffragio espontaneo e reiterado dos meus compatriotas. Pedi-vos encarecidamente nomeasseis outro cidadão que me succedesse.

Recusastes annuir á minha encarecida supplica. Oppuzeram-se tambem com benevola firmeza os habitantes desta provincia, que exercendo o direito de petição vos supplicaram persistisseis em não acceder á minha reiterada renuncia; e as provincias da confederação, exprimindo-se pelo orgão de suas honradas legislaturas e de seus Exms. governos, exigiram tambem com generoso empenho minha permanencia á frente dos destinos nacionaes, como meio de assegurar a feliz actualidade da republica e de preparar-lhe um glorioso porvir.

Confundido pelo peso de tanta generosidade, de tanta benevolencia; cheio do mais profundo reconhecimento ante os Argentinos federaes; sem vozes para expressar a grandeza dessas sensações, apresentei á vossa *honorabilidade*, a meus concidadãos e ás provincias confederadas, a viva homenagem de minha profunda gratidão.

Expuz com veneração a immensa divida que o magnanimo voto da republica me impunha, porém incapaz de antepor esplendidas emoções aos sagrados interesses de minha patria, perseverei solicitando encarecida e respeitosamente de vossa honorabilidade e dos povos confederados um successor que, isento dos receios que experimentava meu espirito republicano, podesse cooperar mais efficazmente do que eu para o engrandecimento de nossa tão amada patria.

A tranquillidade que a republica gozava, a união que prevalecia em suas provincias, o bom senso com que, melhorando suas instituições desenvolvia os elementos de sua prosperidade, e a paz exterior que lhe promettia sua politica recta, leal e generosa para com todos os estados, indicavam-me que era chegado o momento de renunciar á governança sem prejuizo da nação.

Possuido de tão doce convicção, persisti em minha solicitada demissão ante vossa honorabilidade, e as provincias confederadas, crendo que minhas supplicas, a ingenuidade de minhas palavras, e a força de minhas rasões obrariam sobre os animos dos Argentinos, decidindo-os a conceder minha retirada do governo supremo.

Mas quando assim o esperava, e a tranquillidade da republica m'o promettia, nesse momento he que o louco traidor selvagem unitario Urquiza levantou a bandeira da rebellião e da anarchia, e aspirando cortar com sua espada envilhecida os laços que ligam o povo entreriano á confederação, e arvorar-se arbitro dos Argentinos, vendeu-se miseravelmente ao governo brasileiro, que atras de suas inveteradas ambições invadio e atacou com uma aleivosia sem exemplo o territorio e a independencia das republicas do Prata.

Em situação tão solemne para o povo argentino, em que seus leaes filhos, ostentando como sempre uma virtude acrisolada, se levantam armados para resistir e escarmentar a seus inimigos, vingando tantos e tão inauditos aggravos; em que se dispõem com abnegação sublime para os mais honrosos esforços, recebi um novo pronunciamento das provincias confederadas, que peremptoriamente demandam minha continuação no governo supremo, e do qual sereis inteirados na correspondencia que terei a honra de apresentar-vos.

E quando a nação assim m'o exige, em momentos delicados para sua tranquillidade; quando em presença de attentatorias aggressões estrangeiras e de uma rebellião sem exemplo, meus compatriotas pedem-me que os acompanhe no posto que occupo para defender a independencia e a honra nacional; quando a republica exasperada pelas aleivosas hostilidades do governo brasileiro, e pela traição dos selvagens unitarios, se prepara para responder á guerra que elles precipitaram: nesta occasião respeitavel não posso recusar, nem recuso, senhores representantes, minha continuação no governo, visto que vossa honorabilidade, meus compatriotas, e as provincias confederadas crêem que ella he util e necessaria ao bem estar nacional.

Coherente com meus principios, com meus deveres e com minha reputação, defiro com prazer ao chamamento da republica nas actuaes circumstancias; e proseguindo deste modo no governo supremo, cabe-me a alta honra de acompanhar assim a meus compatriotas federaes em sua heroica resolução de vingar a independencia e a gloria nacional, vulneradas pelo perfido gabinete brasileiro, pelos selvagens asquerosos unitarios; e pelo immundo, louco traidor selvagem unitario Urquiza.

De accordo com esta resolução, apresento-me, pois, como os leaes Argentinos, resoluto a cumprir ainda outra vez meus reiterados juramentos de tudo sacrificar em defensa da ordem, da liberdade e da honra da Confederação.

Meus concidadãos, que sempre me encontraram participando de suas difficuldades, acharme-hão hoje o mesmo, com boa, robusta saude, e sempre consequente com esses principios.

Verão que, se quando a republica gozava de paz e tranquillidade, anhelei o retiro do governo supremo, para continuar meus serviços n'outro lugar subalterno em que os poderia desempenhar com proveito, hoje que apparecem novos inimigos da confederação, e que o bando asqueroso de selvagens unitarios, dirigido pelo louco traidor selvagem unitario Urquiza, ousou levantar seu estandarte de sanque, prompto e presente estou á voz da nação, e que correspondendo a meus deveres, e ás esperanças publicas, combaterei unido aos virtuosos argentinos federaes, até deixar triumphantes e consolidados a independencia, os direitos, a honra e o porvir nacional.

Esta he, senhores representantes, a resolução em que me acho á vista dos acontecimentos e circumstancias da actualidade.

E anhelando leva-la antes deste momento ao vosso conhecimento, tive a honra de communica-la ao mesmo tempo ao honrado Sr. presidente e a um dos deputados secretarios de vossa honorabilidade, supplicando ao primeiro que, ao dar-vos conta della, na primeira sessão que tivessem os senhores representantes, lhes reiterasse minha profunda gratidão.

Deos guarde a V. M. muitos annos.

Juan Manuel de Rosas.

(*Do Jornal do Commercio.*)

INTERIOR.

BAHIA.

Sr. redactor. --Persuadido de que V. S. ainda continua na mesma disposição, com que já por repetidas vezes me tem franqueado as columnas do seu apreciavel *Diario* para a publicação dos trabalhos do Sr. J D. Sturz, venho hoje pedir-lhe um lugar para o escripto, que a esta acompanha, primeiro com que o dito Sr. estrêa a commissão que o governo imperial dignou-se encarregar-lhe junto á exposição industrial em Londres. Devia, com toda a rasão, seu primeiro cuidado dirigir-se sobre os assumptos de maior interesse para os ramos principaes da industria brasileira,-- e assim he que o presente trabalho, datado de 7 de setembro proximo passado, trata de objectos relativos a tres das nossas mais importantes producções; o assucar, café e algodão. A parte, que hoje vai, he a tocante aos melhoramentos mais modernos no fabrico do assucar; as outras eu irei publicando conforme m'o permittirem as minhas circumstancias.

Alguma demora soffrem estas e outras publicações pela precisão que os originaes teem de serem revistos, ou para melhor dizer, refundidos; o que não deve admirar a quem considera a impossibilidade, de que um homem como o Sr. Sturz, sobrecarregado de uma extensissima correspondencia, necessitada pelas variadas incumbencias que baixam dos diversos ministerios do imperio, das partes officiaes que d'ahi se originam, de informações a dar e receber, de viagens a fazer neste mesmo sentido -- e de numerosissimos outros trabalhos -- a impossibilidade, ia eu dizendo, de andar elle em cata de termos proprios, ou de coordenar e polir o phraseado.

Seja isto, uma vez por todas e de caminho, dito aos que affectam olhar com desdem para taes communicados, ou por demasiado extensos, ou por ser ás vezes menos liquido o sentido de algumas expressões. Reformando o communicado do Sr. Sturz, não pretendo ter expungido todos os defeitos: pois he sabido ser mais facil escrever correntemente sobre algum assumpto de propria lavra, do que emendar ou indireitar um escripto de outrem.

Sou do Sr. redactor, venerador e criado,

F. A. Raulino.

Bahia, 12 de outubro de 1851.

Apparelhos aplicados ao fabrico do assucar.

Quanto a apparelhos desta natureza nada ha, na exposição londrina, que seja de uma construcção nem mesmo applicação especialmente nova. Pelo que respeita á prensa de expremer a canna de Bessemer, este deixou de concorrer com ella, por ser já assás conhecida e não carecer de vulgarisação mais ampla, e tambem por não ter apparelho algum de sobra, não podendo satisfazer a todas as encommendas que recebe das Indias Orientaes e da Mauricia, d'onde vieram as mais satisfactorias noticias sobre a sua efficacia. A companhia das Indias hollandezas mandou construir um apparelho d'estes da força de 40 cavallos, destinado para uma prensa central, a qual terá de moer a canna dos lavradores pequenos (Raiahs), sendo-lhes esta paga a um tanto por cada carrada, ou carga de homens.

No tocante ao processo de expressão ha ahi apenas alguns engenhos de moer a canna a tres cylindros horisontaes, de dimensões realmente gigantescas, os quaes, comparados, quanto a seu custo e effeito, com a prensa de Bessemer, parecem verdadeiros monumentos de loucura.

Para quem a vio funccionar he, na verdade, impossivel imaginar uma machina mais simples e mais prestante do que a prensa de *Bessemer*.

Os tres diversos vasos de evaporar no vacuo (um, da fabrica ingleza de Pontifex em Londres, outro do Allemão Hechmann, e outro de origem russiana, da Varsovia) são com pouca differença construidos sobre o mesmo principio já por mim communicado em 1849, remettendo eu então as estampas de Hartmann, e as de Cail e Hallot, cujo *atlas* (collecção de illustrações) do fabrico de assucar hoje mesmo envio a sociedade de agricultura, industria e artes. O apparelho inglez, em rasão do seu enorme tamanho, he o mais dispendioso. A este respeito e sobre seu custo, serei mais extenso em outra occasião, porque fôra impossivel entrar já em muitos pormenores sobre cousa alguma durante a parte activa da exposição; essa alluvião de objectos, todos interessantes e muitos em extremo maravilhosos, que continuamente excitam á mente, não lhe deixo descanço, nem mesmo de noite, e depois de removidos da nossa vista externa -- este occeano de magnificos artifactos produz, no nosso moral, vertigens semelhantes ás que o nosso physico soffre pelos balanços do mar agitado, a ponto de fazer adoecer a muitos pelo simultaneo cansaço do espirito e do corpo; e que a mim, e a outros muitos, succede, não concorrendo pouco para isso, além daquelles milhares de tão variados objectos, a presença dos homens os mais afamados por seu saber e alta intelligencia, cuja pratica tambem nos consome as forças.

Bom he ainda não haver no Brasil (como supponho) ou pelo menos ainda não haver muitos, de certos vasos de evaporar no vacuo (e dos quaes mesmo nas colonias inglezas mui poucos ha, sendo quasi exclusivamente usados pelos refinadores) -- visto já haver, outra nova e importantissima descoberta, relativa a cozedura do caldo, ao modo de empregar o calorico, de defecar o succo da canna, e refinar o assucar-- descoberta esta por ventura em importancia igual ao invento da prensa de Bessemer, tendo como esta para si a grande vantagem da simplicidade e efficacia, e de uma extraordinaria economia de combustivel e mão d'obra -- e, o que he assás singular -- havendo por inventar, e constructor ao proprio Sr. Henrique Bessemer, a quem muito sinto de ver, que ainda não se lhe tem no Brasil concedido o privilegio da dita prensa e do novo methodo de espremer a canna, que vem a ser causa do atrazo de plantar-se ahi um primeiro estabelecimento daquelles apparelhos, á custa do proprio autor, o que tanto fôra para desejar a bem de sua vulgarisação e adopção geral.

Tenho presenciado este novo systema de evaporação, isto he, o assentamento das taxas, o laboratorio das fornalhas, e a refinação do assucar depois de crystalisado, tendo este ultimo methodo, provavelmente em grande parte, de substituir a clarificação do assucar por meio das machinas centrifugaes, hoje tão procuradas e usadas na Inglaterra, que o numero dellas, em continuo serviço activo, anda por umas 120, todas ellas construidas por Frenzel Rotch & C., como mais adiante explicarei, tendo estes por agentes no Brasil ao Sr. Rodolfo Wachneldt, engenheiro ao serviço do governo imperial no Rio de Janeiro.

O referido systema quanto á cozedura do caldo inteiramente novo na sua applicação ao assucar, podendo tambem operar-se no vacuo, se bem que já assás efficiente com taxos abertos, por serem estes muito mais leves e delgados do que os antigos, economisa um combustivel immenso, favorecendo a evaporação mediante uma superficie muito maior do que até aqui usado, e sem o menor prejuizo da qualidade, visto conservar-se a temperatura n'um grão conveniente por meio de um systema de registos. Posso affiançar a sua efficacia, assim como a modicidade do seu custo comparado com o de outros apparelhos. A carta patente que abrangerá estes diversos melhoramentos, só será extrahida a 20 do corrente (setembro), e depois de especificada, continuará por mais uns 15 dias sem ser geralmente conhecida. Entendo, pois, desta vez concorrer para que fique seguro ao inventor seu bem adquirido direito, alias reconhecido entre todas as nações civilisadas, e sê-lo-ha infallivel e expressamente nestes primeiros dias, em a França, Hollanda, Belgica, Prussia, Russia, Austria, Hespanha e suas colonias -- e tambem no Brasil, não duvidando eu de que lá tambem far-lhe-hão justiça, concedendo-lhe o privilegio do processo para a expressão da canna, de que fiz ha 10 mezes para lá a communicação respectiva. (1)

Eu volto ao nosso assumpto, o novo methodo do Sr. Bessemer, que consiste

« na construcção de novos taxos (redondos e quadrilongos) para a defecação, evaporação e condensação de licores sacharinos, classificação do assucar, separando do assucar crystalisado o mel que lhe adhere. »

Já disse que desta vez ao menos entendo concorrer, para que o autor obtenha o privilegio que lhe he devido: he por isso que eu esta vez só ao *governo imperial*, e ás pessoas que no Brasil estiverem encarregados da agencia, ou tiverem procuração para requerer a carta ou cartas patentes — communicarei os pormenores preliminares, e principaes caracteristicos da invenção, cujas particularidades exactas serão apresentadas tão sómente á repartição das cartas patentes em Londres; enviando eu por em quanto 4 estampas (ao todo haverá 10) especialmente relativas ao assentamento dos taxos *dentro de uma caldeira de vapor*, sendo a agua desta aquecida, ou levada á ebulição, por meio de um fogo mettido dentro della, á semelhança de uma redoma ou retorta de produzir gaz, porém ainda mais completamente mergulhada.

Não me fôra possivel entrar hoje em mais amplos pormenores, mesmo pela estreiteza do tempo; entretanto bastará o referido para demonstrar a justiça da reclamação do invento e da sua originalidade. Não poucos ficarão admirados de que tão simples processo não fosse já de ha muito tempo adoptado, assim como tambem a prença, não sendo menos singular que o autor, Sr. B., nunca d'antes se tivesse occupado com a canna e o assucar della extrahido! Succedeu neste caso o que bem vezes se dá, e he, que precisamente as invenções as mais reformadoras, as mais radicaes alterações de progressos ou methodos antigos, são effectuadas por homens não criados ou industriados em taes occupações, e por isso mesmo não prevenidos a favor de systemas e costumes velhos, não deshabilitados por sediças rotinas, nem encasquetados na marcha a redor d'um centro fixo á modo do cavallo que, de olhos tapados, trilha sempre o mesmo espaço, atado a almanjarra do engenho. Taes noviços, quando dotados de solidos conhecimentos em mechanica, dynamica, chymica, etc., entram na liça com um juizo critico e investigador, talhados para produzir semelhantes revoluções industriaes.

Quanto á *terceira* parte do privilegio, que trata da classificação do assucar crystalisado, por meio da *pressão*, se he que bem entendo, em lugar da força centrifugal, nada posso affirmar a respeito, sendo certo que o Sr. Bessemer, e outros homens entendidos, affiançam esse methodo como infallivel.

Dentro em breve veremos. Entretanto tenho para mim que a maquina centrifugal nunca virá a ser objecto que mereça ser posto á margem. Ella com effeito por ora goza uma repução extraordinaria, e não só limitada á refinação do assucar. A fabrica de Fenzel Rotch & C. em Bristol tem completamente monopolisado este processo centrifugal, comprando a varios outros inventores, ou melhoradores, seus inventos ou modificações, entre estas tambem uma, effectuada por H. Bessemer, consistindo simplesmente em certa disposição para alçar ou suspender a maquina, e pela qual lhe pagaram L. 1,500. Dos taes melhoramentos monopolisados por J. R. e C., eu já mandei para lá varios diagrammas litographados, (2) e faço tenção de breve enviar outras illustrações mais completas e descriptivas do estado de perfeição em que hoje se acham, não o podendo fazer já por falta de tempo. Acha-se na exposição uma maquina destas, construida por Derôsne e Cail, e outra por Van Guethem, ambos de Bruxellas, que pouco differem entre si; sobre seu custo e merecimento respectivo, entender-me-hei em outra occasião, se bem que de certo modo vá sendo escusado meu juizo sobre esta e outras muitas maquinas e apparelhos, processos e methodos de utilidade para nós, avista dos relatorios, que breve sahirão á luz no quarto volume dos cathalogos officiaes, illustradores da exposição; fazendo eu hoje mesmo, por este vapor, com endereço a varias autoridades, em diversos pontos do imperio remessa de 15 exemplares de todos os relatorios, ou outras publicações interessantes, e de maior valia paaa o nosso paiz (3) contando mandar pelo proximo vapor mais 10 ou talvez 25 por conta do governo imperial; e emquanto a mim eu não houvera por mal gastado o dinheiro, que o governo empregasse na compra de 100 exemplares de cada uma, sendo estes livros, como são, tão maravilhosamente baratos, á vista do seu volume e da materia que contém. Estes relatorios são o fructo das profundas, serias, honestas e desprevenidas deliberações de *comités* compostas de varões vindos de todas as partes, escolhi-

---

(1) Este processo sustenta sua reputação, não obstante o que diz certo intitulado engenheiro de Pernambuco, ou Alagoas, com intento de enfraquece-la, e ver se pode substituir-lhe seu pretendido melhoramento, constando este em privar, que a causa se parta em pedaços tão miudos (como se isto fora de grande importancia para o fabrico de assucar) e não fique a pressão apoucada (ella de feito não o he) nas extremidades do tubo. Andaesse mesmo Sr. engenheiro, ou antes um seu socio residente neste paiz, de algum tempo á esta parte empenhado em certos arranjos para novas moendas, e com vistas de intimidar ao Sr. Bessemer com o parto da sua invenção ou pertendido aperfeiçoamento do systema de Bessemer; exigindo deste uma recompensa ou indemnisação, ao que o Sr. Bessemer se nega, por haver a esse *pseudo*-melhoramento não só em conta de inutil e inefficaz, senão tambem de aniquilador do effeito que se pretende produzir;--o que já em principios do anno passado se reconheceu, tendo-se então adoptado esse mesmo principio *curvilinear*, isto he, de uma leve bojadura pelo meio do tubo, com o que se corria risco de ver o tubo arrebentar-se. Consta-me que o dito individuo, depois de experimentar a recusa do Sr. Bessemer, deu os passos preliminares para tirar uma carta patente a favor do seu chamado melhoramento, ao que o Sr. B., ainda quando semelhante usurpação de um systema, innegavelmente identico com o delle, fosse admissivel ante lei (a), não fez opposição alguma, por saber, que a applicação da proposta modificação em si mesma traz o principio de sua queda.

N. do Sr. *J. D. Sturz.*

(a) Cumpre lembrar que em Inglaterra a ninguem, pagando, se nega uma carta patente; porém o supplicante só a consegue sob a reserva de não infringir algum previlegio de terceiro; porquanto neste caso fica nulla e irrita.

(2) Recebi com effeito ha poucos dias uma folha litographada, com data de 26 de junho, contendo a discripção das modificações da maquina centrifugal, a que o Sr. S. allude, e cujo titulo, na sua traducção do allemão, corre como segue: « Melhoramentos feitos aos apparelhos centrifugaes, para as fabricas de assucar, e em geral, para a separação das partes fluidas das substancias solidas;--privilegiados a favor dos engenheiros David Napier, e Diogo Napier em 4 de junho de 1850. »

Tratarei da traducção desse extracto o mais breve possivel.

N. de *F. A. R.*

(3) O Sr. S., em duas linhas que acompanham os papeis, que, por via do Exm. Sr. presidente, recebi na occasião da chegada do paquete inglez *Severn*, me remette essas publicações como contidas n'um embrulho, que diz ter endereçado á illustre junta directoria da Associação Commercial,--entretanto que he certo não ter a illustre junta recebido cousa alguma,--o que he muito para sentir, e deveria occasionar uma indagação minuciosa da parte de quem maior influencia para isso tem do que eu.

F. A. R.

dos como os meis aptos para emittirem seu juizo pratico sobre os objectos submettidos á sua votação.

Creio que ainda assim muito me sobra a fazer no proximo inverno, e até por todo o anno vindouro, examinando mais apuradamente muitos objectos, que mais de perto tocam aos nossos interesses, fazendo parte d'aquelles relatorios com especialidade no artigo productos vegetaes e animaes, etc. Entretanto fôra ousadia querer emparelhar minha opinião com a desses varões, sendo esta o resultado de uma reflexão madura, após uma discussão de quatro mezes. Se homens do merito de Don Ramon de la Sagra (cujo conhecimento tive a honra de fazer) ainda depois da sua retirada, hão de levar mezes em completar seus relatorios,—eu—que nem sequer por sombras posso, nem pretendo comparar-me com semelhante varão—não terei a presumpção de dar um relatorio dos objectos vistos, podendo estes apenas e a muito custo serem alcançados com os olhos, e muito menos condignamente dirigidos pelas faculdades da mente.

Porém, sem embargo disso, não desespero de poder, do que for vendo, colher muita cousa bôa e praticamente applicavel á nossa actualidade, e de poder em breve, á medida das minhas acanhadas forças, cumprir com a tarefa que me foi imposta por o governo imperial, e a sociedade auxiliadora;—tenho necessidade, sim, de solicitar mais algum respiro—sobre tudo por ainda ter de fazer jus a outros trabalhos accessorios que consomem parte do meu tempo.

Releva notar, que os proprietarios do previlegio das maquinas centrifugaes em Inglaterra, os Srs. F. R. e C , dellas derivam um enorme rendimento, percebendo, alem do preço dos apparelhos, uma porcentagem pelas licenças conferidas a outros, na importancia de um meio chelin por quintal; montando a L. 2,600 a quota paga por um unico dos refinadores em Bristol! Os 40 ou 50 apparelhos, que F. R. e C. teem em andamento na cidade de Bristol, são servidos, cada um, por um obreiro ou maquinista de segunda ordem, ganhando de 25 a 30 chelins por semana. Em Liverpool possuem igual numero de maquinas, e em Londres creio que nos 25 a 30.

Não deve passar em silencio o facto de ter o governo britanico, ha pouco concedido licença para a incorporação de uma companhia, que se propõe o cultivo da betteraba, e á extração de assucar nelle contido, para Irlanda. He de suppôr (e com subido grao de certeza) que semelhante ramo de industria nunca poderá, de um modo perduravel, enraigar naquelle paiz; mais isso não obstante he provavel que os capitalistas inglezes não lhe negarão os meios para ser estreado com alguns centos de mil libras esterlinas, com o que quando mais não se consiga, ficarão alliviados os pobres da Irlanda.

Este facto entretanto, não deixa de ter sua singularidade, sobre tudo num tempo, em que o distincto e, na Inglaterra, tão apreciado Dr. Liebig, em suas cartas chimicas a Dumas de repente, e de um modo tão cathegorico, se tem pronunciado, não só contra a impolitica desta industria domestica, senão tambem sobre sua inevitavel, e não remota, decadencia—juizo este, que eu ja por mais, de uma vez tentara tirar delle, mas até então debalde. Haja vista a 12ª carta pag. 206 da sua ultima publicação, que eu,em 1º. lugar, remetto para a Bahia, por me parecer que ia mais depressa far-se-ha jus a sua traducção, talvez promovida, como merece, pela illustre associação commercial. (4)

Pelo que respeita aos operarios, ou maquinistas de segunda ordem, para o laboratorio dos apparelhos centrifugaes, he mister serem homens capazes e de conducta regular; doutra modo estes apparelhos, em consequencia da enorme força que demandão correm risco de se desarranjar e quebrar-se, devendo isso causar grande transtorno,onde seu reparo ou substituição, seria assas custoso, ou pelo menos muito demorado.

E he isso certamente mais uma razão para que, nas actuaes circunstansias do nosso paiz, quando os methodos até aqui uzados hão de, necessariamente soffrer alguma modificação, pela urgencia de substitui ro trabalho braçal por processos mechanicos, se anime o mais possivel, da parte, não só do governo imperial, somo tambem dos governos provinciaes (ao menos no litoral), o estabelecimento de officinas mais perfeitas e completas para o fabrico de toda a especie de maquinas. (5)

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL.

SESSA'O EXTRAORDINARIA, DE 14 DE OUTUBRO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, França, e Pires Ferreira, faltando com causa participada os Srs. Barros, Dr. Moraes e Figueiredo, e sem ella o Sr. Dr. Souza, abriu-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, dizendo ter indeferido, á vista do que esta camara lhe informou em officio de 3 do corrente, o requerimento de Antonio Gonçalves de Moraes, e recommendando se puzesse novamente em praça com o ultimo lanço offerecido pelo dito Moraes, o imposto das aferições, e que se não houvesse licitantes que o elevasse pelo menos ao preço da ultima arrematação, mandasse a camara arrecada-lo por administração.--Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo não ter approvado o plano novamente adoptado para o cemiterio publico pelas considerações que expozera á alguns membros desta camara na inspecção á que procedera no lugar do mesmo cemiterio, e que portanto cumpria que a linha de catacumbas se fizesse na circumferencia, como foi resolvido em resultado daquella inspecção.--Inteirada.

Outro do mesmo, communicando haver resolvido por portaria de 13 do corrente que por copia remettia, declara em aditamento ao art. 69 do regulamento provincial de 17 de fevereiro deste anno, que nos assentamentos de obito de pessoas livres, cujos cadaveres houverem de ser sepultados no cemiterio publico, se fizesse a declaração da molestia de que fallecerem; o que esta camara faria observar d'ora em diante: inteirada; e mandou-se remetter copia da portaria ao administrador do cemiterio para a cumprir.

Outro, do dezembargador chefe de policia interino da provincia, communicando ter em 11 do corrente mandado entregar ao procurador desta camara a quantia de 24$560, importancia de multas, que, por infracção do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 pagaram os estrangeiros constantes da relação que remettia: inteirada; e mandou-se responder.

Outro do psocurador, dizendo mandasse á camara recolher ao cofre o deposito de 150$000 réis que em 7 do corrente lhe fôra entregue, com guia do escrivão da subdelegacia de San José, por João Teixeira de Souza Lima: assim se deliberou.

Outro do mesmo, dizendo existirem em seu poder 41 documentos de despezas, montando em réis 4:072$885, que deixaram de ser averbados no anno municipal proximo findo, por excederem das quotas a que deviam pertencer, e pedindo lhes désse a camara destino para não continuarem a figurar no balanço como saldos: á commissão de policia.

Outro do fiscal de S. José, pedindo que a camara deliberasse sobre a mudança da balança do repeso d'aquella freguezia, visto terem os contratadores do fornecimento de carne verde estabelecido novos talhos na casa n. 17 da rua da Praia, ficando assim desoccupada a ribeira, onde se fazia a venda de dito genero e estava o dito repeso: que fizesse mudar o repeso para o novo açougue.

Outro do mesmo, pedindo houvesse a camara de estipular a paga que devia perceber a pessoa a quem havia encarregado de fezer, n'aquella freguezia, a arrecadação do imposto sobre gado suino e ovelhum, a qual tinha recolhido até 30 de setembro ultimo 52$780 rs.--Arbitrou-se a gratificação de 20$ rs., e mandou-se ordem ao procurador para paga-la.

Outro do mesmo, remettendo o mappa das rezes mortas para consummo, no matadouro das Cinco Pontas, na semana de 6 a 12 do corrente (451). -- Inteirada.

Outro da contadoria requisitando letras impressas. -- Que o procurador fornecesse.

Foi approvado o parecer apresentado por a commissão de policia, dando por conferidas e exactas as contas da receita e despeza municipal do mez findo, inclusive o balanço especial da obra do cemitterio. -- Mandou-se dar sciencia disto ao procurador e contador.

Mandou-se expedir ordem aos fiscaes desta cidade, para fazerem rigorosamente observar o artigo 15, titulo 9 das posturas em vigor.

Foi nomeado o Sr. vereador Mamede, para inspeccionar os trabalhos do cemiterio, e rubricar os respectivos documentos de despezas.

Mandou-se registrar o titulo do medico-cirurgião de José de Almeida Soares Lima Bastos, passado pela academia do Rio de Janeiro, e remetter á commissão de saude o de pharmacia de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, passado em Lisboa.

Os contratadores do fornecimento de carne verde apresentaram uma proposta, offerecendo mais a quinta parte da quantia de 1:230$400 rs., porque foram arrematados dez talhos do açougue da Boa Viste e as casinhas da ribeira de San José, bem como 350$ rs. pelo resto dos talhos do mesmo açougue, e 150$ rs. pelo açougue das Cinco Pontas, requerendo lhes fosse dada a preferencia pelo augmento da renda sobre o que resolveu a camara se consultasse ao governo da provincia se podia ella aceitar dito lanço, ponderando que a não ser aceita a proposta, este ramo de renda se reduzirá a referida quantia de 1:230$400 rs. por não haverem licitantes para o resto dos açougues.

Não apparecendo licitantes que cobrissem o preço por que foi ultimamente arrematado o imposto das aferições, a camara, de conformidade com a ordem do governo, resolveu fosse elle arrecadado por administração, determinando que o procurador nomeasse sôb sua responsabilidade administrador para esse trabalho, vencendo quatro por cento do liquido arrecadado, sendo as mais despezas feitas por conta da mesma camara.

Despacharam-se as petições de Antonio Henrique Mafra, de Antonio da Assumpção Cabral, Antonio Luiz Gonçalves Ferreira; commissão Antonio Joaquim de Mello, Antonio Bernardo Quinteiro, Anastacio Xavier de Couto, Bazilio Alvares de Miranda Varejão, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, João Baptista Fragoso, Joaquim Sotero de Farias, João José Pereira, José Francisco Belem, Luiz José da Costa Amorim, Leandro José Cavalcante, Manoel Cypriano Ferreira Ribeiro, Pedro Antonio Teixeira Guimarães, Thomaz de Aquino Fonsaca, Thomazia Maria de Jesus, e levantou-se a sessão.

Eu João José Ferreira de Aguiar, secretario a subscrevi, --*Oliveira*, presidente. — *Mamede. Barros--França.--Carneiro Monteiro.--Ferreira.*

(4) Se o Sr. S., contando com melhor traducção na Bahia, teve em vista a este seu venerador e amigo, fico lhe muito obrigado pelo bom conceito, com tudo sem ter a presumpção de ser merecedor de tanto, por me caber apenas um lugar muito baixo na escala dos entendidos na materia.

F. A. R.

(5) Meu amigo não se lembra de que já não he o nosso Brasil tão destituido de estabelecimentos industriaes, quaes os que recommenda, e que as trez grandes provincias do littoral, tendo, pela natureza de suas producções, maior precisão de semelhantes fabricas, de facto já as possuem em escala de fazerem face a encommendas de grande vulto; haja vista (sem fallar nas do Rio de Janeiro, e de Pernambuco) as de M. John Hilling em Santo Amaro, dos Srs. Lacerda e Gillmer em Valença, e a de Smith e Cameron n'um dos suburbios desta cidade, a qual tamtem já vai tomando proporções.

F. A. R.

Communicado.

Ha factos tão extraordinarios e revoltantes, que he preciso, que elles se deem entre nós, para acreditarmos, que ha homens que os possam conceber, que ha vontades tão obstinadas, tão surdas aos gritos da razão, que sejam capazes de realisal-os. Desta natureza he o attentado, que teve lugar no municipio de S. Miguel, comarca das Alagoas, no dia 24 de agosto, e que levamos ao conhecimento do publico, por ser digno de toda consideração.

Indo o Sr. Ignacio José de Mendonça Uchôa, juiz municipal e delegado da cidade das Allagoas, o reverendo Manoel Vicente de Araujo, e o escrivão Francisco Joaquim da Siva Jucá, do engenho Furado para S. Miguel, ja proximos a villa, dispararam-lhes tres tiros pelas sete horas da noute, saindo unicamente ferido n'um braço o reverendo Manoel Vicente: os assassinos diviam ter a bandonado a emboscada immediatamente, porque na hipothese contraria teriam acommettido o juiz municipal, que recioso talvez de encontrar nova cilada havia-se demorado a espera do ordenança, em quanto os companheiros corriam atterrados.

Ja não hé por esta tentativa que se revelou o horroroso plano que alli se nutre: estando o mesmo juiz municipal com as pessoas mencionadas no engenho Furado, appareceram alli dous individuos, que por inspirarem suspeitas foram apprehendidos pelo delegado do termo, dous dias antes do acontecimento referido: acharam-se escondidos na roupa destes homens, alguns cartuxos com balas, e por confissão dos mesmos descobriram-se as armas, que elles haviam occultado no cercado do engenho: foram conduzidos para a villa, e interrogados pela autoridade declararam que tinham ido ao Furado assassinar o escrivão Jucá.

Todos os que conhecem o Sr. Uchôa, e sabem qual he a sua linha de conducta devem por certo maravilhar-se vendo que ha pessoas que tentem contra a sua existencia — como magistrado dá elle sobejas provas, do nobre empenho que tem, em sustentar a dignidade do seu ministerio, e appellamos para o testemunho da provincia, mormente naquelles pontos em que tem occupado lugares na magistratura: — como homem, o seu modo de proceder circunspecto, e grave, a affebilidade e candura, que lhe são habituaes, e que revelão o seu bom coração, fazem-no certamente digno da estima, amizade, e affeição de que goza entre os seus comprovincianos: nem elle se acusa, e ninguem mesmo pode presumir que seja isto procedente de alguma offensa para elle feita.

Não podemos porem deixar de dizer que ha bem fundadas suspeitas, de ter esse desacato, este acto de malvadeza e desmoralisação partido dos senhores africanistas: elles sabem que he o Sr. Uchoa uma daquellas autoridades, que mais se tem esforçado para serem apprehendidos os africanos, ultimamente desembarcados na Pituba, ja mandando dar diversas buscas, ja communicando ao governo os passos dos contrabandistas; consideram-no alem disto como um obstaculo a novos desembarques, e na sua logica de horror concluem que se devem delle descastar; porque he um embaraço de menos. A' ser verdadeira esta imputação, força he confessar que são os africanistas os maiores inimigos do Brazil, os nossos maiores inimigos — por elles vemos com dor os fachos dos cruzeiros inglezes incendiarem nossas embarcações, aturando-se que sejam desta forma supplantados os nossos brios, a nossa dignidade, como nação independente — por elles vemos as nossas autoridades desacatadas, ameaçadas com o bacamarte porque cumprem ellas com o que a lei e a razão lhes prescreve — são homens sem coração e sem consciencia que não trepidão em commetter os actos mais revoltantes, por um miseravel calculo de interesse, que sobre a ruina do seu paiz, sobre os cadaveres dos seus patricios, querem erguer-se com uma desgraçada posição de fortuna: como se la do alto não houvesse quem nos visse!!... Graças rendamos á providencia por ter defendido das garras dos assassinos os dias de um magistrado, que honra a sua provincia, que lhe tem feito, e continuará a fazer importantes serviços. Concluindo diremos que muitos dezejamos chegue este facto aos ouvidos do Sr. Hudson, e aos do gabinete inglez,para que saiba este que ha no Brazil autoridades, que se veem expostas ao bacamarte dos africanistas pela repressão do trafico; para que não continue elle na sua lingoagem aviltante asseverar que o governo imperial e as suas authoridades são tolerantes ou coniventes na continuação do trafico e se conv ença que a lei de 4 de setembro tem execução, que não he ella uma mera burla.

M. P. A.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 28 . . . . 6:739,702

Descarregam hoje 29 de outubro.

Barca portugueza -- *Espirito Santo* -- sal.

Patacho brasileiro -- *Conceição* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . . 13:445,268
Idem do dia 28 719,883
14:165,151

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 27 . . . 1:167,526
Idem do dia 28. . . . . . .

Exportação.

Liverpool, brigue hamburguez Olinda, de 339 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 1622 barricas farinha de trigo, 201 saccas com 1173 arrobas e 4 libras de algodão.

Canal, patacho hamburguez Alexandre, conduzio o seguinte: -- 9300 couros com 293,083 libras.

Paraiba, hiate Conceição, conduzio o seguinte: 1 pipa e 2 barris vinho, 15 barricas farinha de trigo, 1 sacco pimentas, 78 volumes fazendas, 25 barricas com bacalhão, 1 caixinha velas stearinas, 3 caixas drogas, 50 baricas polvora, 5 caixas com 500 libras rapé, 6 barri-as com 11 arrobas e 16 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 28. . . . . 1:048,120

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 28 322,919

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 28.

Bahia -- escuna brasileira Adelaide, mestre Joaquim Antonio de Figueiredo, carga vinho, azeite e mais generos. Passageiro, Aprigio Ferreira Gomes.

Canal -- escuna hamburgueza Alexandro, mestre F. H. Hockmam, carga couros.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que na dia 29 do corrente depois do meio dia se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma repartição 12 camisas de chita ordinaria a 800 rs. total 9,600 rs., 12 calças de casemira a 5,000 rs. total 60,000 rs. e 6 jaquetas de panno forradas de seda a 8,000 rs. total 48,000 rs., apprehendidas pelo ajudante do guarda-mor Luiz Gomes Ferreira a bordo da escuna hamburgueza *Norma* sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 28 de outubro de 1851. O inspector interino

Bento José Fernandes Barros.

-- Pela inspectoria da alfandega, se faz publico que no dia 29 do corrente se hão de arrematar em hasta publica depois do meio dia aport da mesma repartição 1 barril de carne salgada com cinco arrobas a 2,500 rs., total 12,500 rs., 5 peças de lonnas a imitação da da Russia a 20$, rs. total 100,000 rs., e 2 dita de brim de linho para vellas de 26 polegadas de largura a 12,000 rs., total 24,000 rs., apprehendidos pelos officiaes da visita a bordo da escuna hamburguesa *Norma*: sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambu-o 28 de outubro de 1851. O inspector interido,

Bento José Fernandes Barros

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 29 do corrente, depois do meio dia se hão de arrematar em hasta publica a porta da mesma repartição 20 caixas com 4,400 charutos a 2,500 rs. o cento, total 110,000 rs., apprehendidos pelo ajudante do guarda-mor Luiz Gomes Ferreira por accrescimo do manifesto da escuna hamburquesa *Norma*: sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandaga de Pernambuco 28 de outubro de 1851. O inspector interino.

Bento José Fernandes Barros.

-- Faço saber a quem convier, que os exames preparatorios começaraõ a 4 de novembro vindouro, guardada a ordem seguinte:

Segunda-feira, rhetorica e poetica.
Terça-feira, latim.
Quarta-feira, logica e geometria.
Sexta-feira, francez e inglez.
Sabbado, historia e geographia.

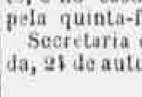
Faltando algum, substitue com o seguinte, e no caso de feriado, seja substituido pela quinta-feira.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 24 de autubro de 1851.

Visconde de Goianna.

Declarações.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 30 para 31 do corrente mez espera-se da Europa o bem conhecido e velóz vapor «Teviot,» commandante Rivett e seguirá depois da demora do costume para os Portos do Sul. Para passagem dirijam-se a agencia n. 42 Trapiche novo.

-- De ordem do Illm. senhor Directo geral da instrucção publica faço saber a quem convier, que S. Exc. o Sr. Presidente da provincia por portaria de 3 do p. p. mandou a thesouraria das rendas provinciaes satisfazer aos senhores professores publicos do um e doutro sexo o quantitativo, para as despezas de agoa, de tinta e de limpeza de suas respectivas escolas segundo a tabella approvada pelo mesmo Exm. Sr.

Directoria geral 21 de outubro de 1861.

Candido Eustaquio Cezar de Mello.

Amanuense,archivista.

-- De ordem do Dr. juiz do commercio da segunda vara, José Raymundo da Costa Menezes, faço sciente aos credores do fallido Joaquim José de Seixas, para que compareçam em casa da residencia do mesmo juiz na rua da Madre de Deos n. 1, do bairro do Recife, no dia 30 do corrente mez pelas 11 horas da manhãa, afim de verificarem os creditos, formar-se o contracto de união, e se proceder a nomeação de administradores da casa fallida; ficando os mesmos credores advertidos que não serão admittidos por procurador se este não apresentar procuração com poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedor ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores.

Recife, 23 de outubro de 1851.—O escrivão interino,

Manoel Joaquim Baptista.

Aviso.

De ordem do Illm. Sr Director geral da instrucção publica faço saber a quem convier, que por deliberação de S. Ex. o Sr. presidente da provincia em consequencia de inconveniente, que occorrera, está definitivamente transferido para o dia 17 do p. mez de Novembro o concurso as cadeiras de instrucção elementar de Joazeiro, Engazeira, e Serra-talhada.

Directoria geral 18 de Outubro de 1851.

Candido Eustaquio Cezar de Mello,

Amanuense archivista.

-- De ordem do Dr. juiz do commercio da segunda vara José Raymundo da Costa Menezes, faço sciente aos credores dos fallecidos Fernandes da Luz e Irmão, para que compareçam em caza da rezidencia do mesmo juizo na rua da madre de Deos, numero um, do bairro do Recife, no dia 31 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, a fim de verificarem os creditos, procurar-se o contracto de união, e se proceder a nomeação de administradores da caza fallida, ficando os mesmos credores advertidos que não serão admittidos por procurador se este não apresentar procuração com poderes especiaes para o acto, e que a procuração não pode ser dada a pessoa que seja devedor aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores.

Recife 28 de outubro de 1851.

O escrivão. Pedro Tertuliano da Cunha.

THEATRO DE S. IZABEL.

16.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta feira, 29 de outubro de 1851.

Depois da execução de uma das melhores ouverturas, subirá a scena pela primeira vez o magnifico drama, de grande espectaculo em 4 actos e 1 prologo, intitulado,

LAZARO O PASTOR.

Personagens.

Cosme de Medicis -- Reis.
Raphael Salviati, com o nome de Lazaro o Pastor -- Germano.
Juliano Salviati, com o nome de Sylvio o lavrador -- Coimbra.
Judael de Medicis, com o nome de Rodolpho o carcereiro -- Bizerra.
Juliano, porta-bandeira -- Silvestre.
Matheus, lavrador -- Pinto.
Jacome, taberneiro -- Monteiro.
Baptista, esbirro -- Alves.
Galeotto -- Raymundo.
A Duqueza Nativa Pazzi -- D. Manoela.
Silvia -- N. N.
Um capitão das guardas -- Joaquim Pereira.
Um familiar -- Rosendo.
Archeiros, guardas, pastores, etc.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto,

Os Irmãos das Almas.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para carga e passageiros trata-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho, : na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio.

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa*, destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior: rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por já ter parte da carga prompta, o brigue nacional Vencedor, capitão Cleto Marcolino Gomes da Silva: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54,

Para o Pará em direitura.

A escuna nacional «Emilia» capitão A S. Maciel Junior, espera-se dos portos do Norte, e voltara para o Pará, em direitura com a possivel brevidade: quem na mesma pretender carregar, entenda-se com J. C. Augusto da Silva, na rua da Cruz, n. 13, armazem.

— Para o Assu', Aracaty, ou Ceará, segue o hiate Ligeiro: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5.

PARA O ARACATY.

Segue por estes 15 dias, com a carga que tiver, o novo hiate Capibaribe, por não precisar agua para entrada da barra: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

— O hiate Amelia, sahe para a Bahia no fim da presente semana: o resto da carga, trata-se com Novaes & Companbia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Rio de Janeiro.

O patacho nacional S. José Americano, por estes 3 ou 4 dias, so póde receber alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: a tratar na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, com o consiguatario Manoel Alves Guerra Junior, ou com o capitão, na praça do Commercio.

— O patacho nacional Conceição, vai sahir em poucos dias para o Assú, recebe carga a frete: trata-se a bordo com o capitão Joaquim Francisco da Costa, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Leilões.

-- O Corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia quinta-feira 30 do Corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos, e uzados; ricos pianos, uma carroça, um lustro obra mui rica, quadros com estampas, candieiros, louça, vidros: e outros muitos objectos enconta, pelo preço ja sabido.

Avisos diversos.

— Previne-se aos senhores possuidores de letras, que o dia 3 de novembro proximo, he feriado por lei, as letras pois, que se vencerem nos dias 1, 2 e 3 do referido mez, reputam-se vencidas no dia 31 do corrente mez de outubro.

-- O Sr. Domingos José Gomes de Almeida, tem uma carta, no escriptorio de Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34.

-- José Vieira de Figueiredo, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava parda, de nome Ursulina.

-- O Sr. José Candido de Carvalho Meleiros, faça o favor de dirigir-se a rua estreita do Rozario, casa n. 31, segundo andar, a negocio de seu interesse.

-- John Wilson, subdito inglez, faz uma viagem a Maceió.

-- Precisa-se de um preto, ou moleque para trabalhar na casa das aferições, pagase bem: quem o tiver dirija-se a mesma casa, a fallar com o arrematante.

-- Fugio na noite do dia 7 do corrente, mez de outubro, a escrava parda, de nome Eufrosina, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, rosto redondo, olhos pequenos, peitos grandes, cheia do corpo, com um dos dedos de uma das mãos estirado, e uma cicatriz no rosto proveniente de queimadura; levou toda a melhor roupa, que tinha. He de suppor que tomasse para as bandas da Parahiba, donde dizia ter parentes, e mesmo porque tendo fugido em outra occasião, fôra presa no Brejo d'Areia: quem pois a apprehender, e intregala ao abaixo assignado, na rua do Livramento n. 35, ou na rua das Cruzes, n. 18, a seu pai Antonio Alves da Fonseca, será gratificado com 50,000 réis.

José Marcellino Alves da Fonseca.

-- Os senhores lojistas, e mais senhores que forem passar a festa no campo, e houverem de precisar de comedorias mensal, ou avulso: dirijam-se ao hotel commercio, na rua da Cadeia n. 13, que serão bem servidos, tanto em limpeza, como em commodedade de preço.

Encadernações.

Jose Nogueira de Souza, mudou sua afficina de encadernação, da rua estreita do Rosario n. 15, para a rua do Collegio n. 8, onde se acha habilitado para fazer qualquer obra, com toda netidez, segurança e promptidão: e preços commodos.

-- Contracta-se um padeiro, que tenha a capacidade precisa, para o bom desempenho de sua arte: na rua das Cruzes, n. 30.

-- Offerece-se uma pesssoa de 18 annos para caxeiro de armazem, ou outra qualquer occupação, menos venda, o qual tem bonita lettra: na rua do Queimado n. 14, se dirá quem he.

-- Desappareceu do engenho Novo do Cabo, no dia 24 do corrente, a negra Gabriella, de nação, com 20 annos pouco mais ou menos, baixa, cheia do corpo, cara larga, e com um signal de queimadura no peito; engomma, cose, borda, e faz lavarinto: consta ter hido para as bandas de Santo Antão, conduzida por um sujeito chamado Chico Lagôa, que mora em um engenho para um lado: quem a pegar leve-a a dito engenho Novo, que será bem recompensado.

-- Em Olinda, na ladeira da Misericordia, casa de sobrado de um andar, faz-se doce de calda de varias qualidades, e preparamse bocetas de doce seco de cajú, proprias para mimo, e até para fóra da provincia, enfeitadas com muito gosto, e elegancia, e tudo mais em conta do que em outra qualquer parte: tambem se preparam bandejas de bolinhos, proprias para chá em bailes, visitas etc., tudo com muita perfeição, asseio e promptidão.

-- Precisa-se de uma mulher, que seja perfeita costureira: na rua do Hospicio, sobrado numero 15.

-- Fugio na noite de segunda-feira, 27 do corrente, do aterro da Boa-Vista, um cavallo russo sujo, grande, sellado, e enfreiado: quem o tiver apanhado, mande-o entregar na ponte de Uchôa, casa de Bento José da Costa, ou annuncie, que será recompensado.

Desappareceu em fins do mez de julho, uma escrava de nação congo, de nome Thereza, de idade de 30 a 40 annos, de altura regular, côr preta, de pés e mãos pequenas, olhos regular, bastante ladina, e desembaraçada no fallar; levou camisa de madapolão, e saia de chita já disbotada, levando mais roupa em um balaio sem tampa, presume-se ter hido para as bandas de Santo Antão, lugar aonde ella esteve bastante tempo: quem a pegar ou della der noticia, e que por elle venha ao seu dono, recebera 20,000 rs. de gratificação, pagando-se as despesas que com ella se fizer: na rua do Trapiche da Alfandega Velha n. 36, segundo andar.

-- Pergunta-se ao Sr. commadante do registo do Porto,se a barca Franceza sahida no dia 27, para o Havre, chama-se Havre, como s. me. a deu na parte. Sr. commandante outro officio, que este não deve ser para o Sr. !!!

O vigia do Porto.

-- O abaixo assignado, procurador bastente de sua mãi, a senhora D. Maria Maxima Mequelina de Carvalho, previne aos inquelicos da mesma, que não paguem aluguel algum das casas ao Sr. Antonio da Silva Gusmão Junior: por isso que elle não he pessoa competente para este fim,e sim ao abaixo assignado,

Umbelino Maximino de Carvalho.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se arremataraõ por execução da fazenda provincial, os bens penhorados a João Baptista Pereira Lobo, os quaes são os seguintes: Um sitio no lugar do Poço da Panella, avaliado em 8:000,000; duas casas terreas contiguas ao mesmo sitio, uma avaliada em 1:500,000, e outra em 1:800,000; e um sitio no lugar de Apipucos, avaliado em 6:000,000: e os bens annunciados em o «Diario de Pernambuco,» de 24 do corrente.

-- Uma pessoa bastante habilitada a qualquer escripturação tanto por partidas dobradas como simples nos idiomas francez he portuguez desejando empregar-se nas oras vagas offerece-se seu prestimo quem delle se quizer utilisar, pode dirigir-se a rua do Cabugá loja do Duarte, ou annunciar por este jornal.

-- Na rua da Soledade caza n. 70 se aluga o bem conhecido muleque Jonas costumado a servir cazas estrangeiras e por estas se segue; cosinha,he bom comprador, e fiel, e até o presente tem servido a contento, não tem vicios.

-- João Antonio Leitão por haver outro de igual nome, assignar-se-ha João Augusto Vasconcellos Leitão.

-- Alluga-se a caza terrea da rua do sebo n. 15 a fallar na praça da Boa-Vista n. 6 botica.

Precisa-se uma mulher de idade que tenha bons costumes e dê conhecimento de sua conducta para tratar de dous moços solteiros, quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 82.

-- Precisa-se allugar uma preta para uma casa de pouca familia, quem tiver e quiser dirija-se a rua de Hortas n. 120.

-- A onze dias desappareceu o meu escravo Gonçalo crioulo de boa estatura, ceco meio fulla, com falta de dentes adiante, pouca barba, com uma belide pequena no olho esquerdo, tem os dedos dos pés tortos para dentro, anda sempre de calças brancas ou de riscado para lhe não verem as pernas, por tellas mui justas e grossas, na perna direita tem um talho de um vidro, penço ter sahido para fora ou arabaldes da prassa, quem encontrar prendão-o pois quer passar por forro, sabe fazer todo o serviço,ate he enfermeiro: no sitio cajueiro do Mondego.

-- Auzentou-se na noute de 27 do corrente o mulato Clementino de idade 20 annos pouco mais ou menos, magro,altura regular, e falla muito mansa, costuma andar calçado e bem vestido; levou uma troxa de roupa, e consta que levara um cavallo que alugára nessa occasião, o qual tem os signaes seguintes: castanho, barrigudo, ancas pretas, e gordo. He provavel que queira passar por forro: he boleiro,e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia-Velha n. 20 que se recompensará.

José Vieiro de Figueiredo, embarca para o Rio de Janeiro a escrava de nação de nome Antonia.

-- Francisco Dias Fort faz sciente que não effectuãu a compra da venda na ponte Velha n. 33 por causa de sua molestia.

-- Roga-se ao Sr. Bazilio Gomes Ferreira, morador na villa do Iguarassu' o favor de vir ou mandar realizar o negocio que não ignora na rua da Cruz armazem n. 62.

-- No pateo do Terço n. 22 caza de Francisco Pinto Ozorio, allugão-se e vendem-se bixas de Hamburgo, proximamente desembarcadas.

-- Pede-se encarecidamente ao digno empresario do theatro de Santa Izabel, que se digne repetir os seguintes dramasinhos: O Negociante Honrado, que encerra immensa moralidade, Os trinta annos, ou a vida de um jogador, e o Frei Luiz de Souza; porque muita gente, que os vio representados, tem dito que foram pelo buraco do ponto. E não os havendo visto o abaixo assignado, por isso pede a repetição, para desmentir quem tão ousadamente tem affirmado, que no graede theatro de Santa Izabel, ha de vez em quando espixaretur, que dá lugar a um solemne enterro.

O Gormanista.

COLLEGIO ESPIRITO-SANTO.

Director, Francisco de Salles d'Ibuquerque:

Conta o collegio — Espirito-Santo, — sito na rua do Mondego, do bairro da Boa-Vista n. 44, um anno de existencia, e o seu director se compraz de haver realisado a satisfação de uma das mais urgentes necessidades da paiz, qual seja a de um estabelecimento bem dirigido e regularisado, onde a mocidade receba conveniente educação. Bem desanimado concebera o director do collegio — Espirito-Santo, — um tal projecto, porque á todos os respeitos o considera superior ás suas forças; mas confiado por outra parte no poder de sua vontade, nos desejos de seu coração, e nos conselhos de amigos prudentes, não duvidara de o por em pratica; e hoje suas esperanças se acham até certo ponto realisadas, porque no pequeno espaço de um onno ha o seu collegio colhido excellentes resultados, sendo que nenhum receio tem de offerecer á recommendação das pessoas que são capazes de apreciar trabalhos desta ordem. Já por diversos annuncios ha o director feito publico, quanto interessa saber á cerca da economia interna do collegio, e ordem das materias que nelle se ensinam, com a indicação de respectivos professores, e da classificação dos alumnos, e tal he a confiança que tem em si e em seu estabelecimento que constantemente ha convidado as pessoas que o quizerem verificar á fazê-lo por inspecção pessoal, visitando o estabelecimento a qualquer hora do dia. Hoje sobretudo o director se dirige aos pais de familias moradores fóra da cidade, para quem muito especialmente foi o seu estabelecimento projectado. He verdade incontestavel, que um dos embaraços com que luta a educação da mocidade nesta provincia, he a falta de uma casa de ensino, para onde sejam devidamente enviados os filhos das pessoas que habitam fóra da cidade. A má direcção dos estudos primarios, a herda da moralidade com que são educados no lar paterno, a falta dos disvellos que são indispensaveis na primeira infancia, o descuido acerca da saúde dos meninos, são obstaculos que desalentam os pais de familia na idéa de se apartarem de seus filhos, em uma idade em que as primeiras impressões se perpetuam, e deixam consequencias que acompanham a existencia até a mais adiantada idade. He sobretudo na remoção desses embaraços que ha pensado o director do collegio — Espirito-Santo. — Um methodo facil adaptado á intelligencia dos meninos, o respeito mais inviolavel aos principios da religião, e da moral, uma regularidade de conducta não prejudicada pela falta do refocillamento necessario as debeis forças da infancia, illimitado disvello quanto á saúde e tratamento dos meninos, uma localidade que prehencha todas as condições hygienicas, providencias acertadas e prudentes á respeito do alimento, dormida e mais funcções physiologicas nessa idade tão impressionavel, eis os pontos sobre que o directo tem applicado todo o seu estudo e cuidado; e á julgar pelos resultados que ha colhido, elle se anima á afiançar aos pais de familias, que lhe quizerem confiar a educação de seus filhos, que o collegio — Espirito-Santo, — he proprio para remover as duvidas que por ventura conservem aquelles respeitos. O director espera por tanto, que seus esforços não serão depreciados, e que o seu collegio será honrado com a comfiança daquellas pessoas que sabem quanto vale uma educação acurada, e que no progresso e desenvolvimento da geração nascente, veem o verdadeiro germen de nosso engrandecimento, e de nossa futura prosperidade.

-- Precisa-se de um padeiro branco, que intenda perfeitamente do fabrico de pão, e bolacha; e de tudo o mais tendente a este trafico, e se souber ler, e escrever, e se quizer encarregar da distribuição de 20, a 30 patacas todos os dias, no circulo da praça da Independencia, pelo que poderá perceber um bom ordenado: aquella pessoa que se achar nas circumstancias, e a fiançar a sua conducta, dirija-se a rua larga do Rozario n. 18, segundo andar, aonde se lhe dirá com quem se deve intender, demanhãa até as 9 horas. Na mesma casa acima, tambem tem incumbencia de um feitor, que intenda perfeitamente de olaria, para administrar uma perto desta praça, e fazer tudo quanto estiver ao seu alcace: a pessoa que estiver nestas circumstancias, e afiançar a sua conducta, póde dirijir-se a mesma casa acima, que achará com quem tractar.

-- Aluga-se um escravo para todo o serviço: na rua da Praia, typographia imparcial.

-- Offerece-se um rapaz portuguez, para caixeiro de venda, ou outro qualquer estabelecimento para tomar conta por balanço, ou sem elle; para o que tem bastante pratica: quem do seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se a Pracinha n. 10, das 10 horas do dia; as 2 da tarde.

-- Francisco Dias Forte, tem justo e contratado, a venda sita na rua da Ponte Velha n. 33, se alguma pessoa, se achar com algum embaraço a dita venda, apresente-se no prazo de 3 dias, na mesma venda.

Aferições.

O arrematante do imposto das aferições deste municipio do Recife, vende as freguezias seguintes: Afogados, Varsia, Posso, S. Lourenço Jabuatão, e Muribeca: quem pretender dirija-se ao mesmo.

-- A mesa regedora da irmandade de N. S. do Livramento, faz sciente a todos os irmãos que ella obtivera da camara municipal desta cidade terreno no cemiterio publico para construcção de suas catacumbas, as quaes se deve concluir dentro em seis mezes; portanto a mesma mesa convida a todos os irmãos para uma reunião de mesa geral, sabbado, primeiro de novembro, pelas 9 horas da manhãa, alim de se tratar dos meios pelos quaes deverão ellas serem feitas, e, de esperar, quo os Srs. irmãos, não faltarão a esta reunião, visto ser a bem de todos.

-- Aluga-se um sobrado com grandes commodos para uma familia, decentemente preparado, sito nos Coelhos: a fallar com Anecleto José de Mendonça, na rua Augusta, ou nas Cinco-Pontas, na casa da arrobação.

-- O Sr. J. de D. C. mande pagar o que deve na rua augusta n. 94 cazo não queira ver os meirinhos em sua porta por uma pequena quantia que a trez annos deve.

-- No dia 29 do corrente, na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz da segunda vara, se ha de arrematar um bilhar, com todos os seus pertences, e diversos moveis: como mezas, moxos, marcadores, tacos bollas &; por execução de Joaquim José Rodrigues da Costa, contra Eduardo Boquet de S. James, he a ultima praça. Escrivão Cunha.

-- Aluga-se uma preta, boa cozinheira, compradeira e mais arranjos de casa: no aterro da Boa Vista, casa n. 33; na mesma casa precisa-se de um negro para o serviço de padaria.

-- Precisa-se de um caixeiro, que tenha bastante pratica de escripturação e boa letra, para tomar conta de uma dita, e que dê fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Nova n. 58, primeiro andar.

-- Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, para se passar a festa, defronte do becco do Espinheiro: quem pretender, dirija-se ao mesmo, ou no aterro da Boa Vista, padaria n. 66.

-- Em Olinda, acha-se um carro, com bons commodos, para se alugar: quem o pretender, dirija-se a cocheira do Varadouro, defronte do embarque.

-- Ainda alugam-se os dous primeiros andares dos sobrados da rua da Praia n. 29 e 31: a tratar na rua do Sevo, casa defronte do theatro.

Aferição.

O arrematante do imposto das aferições, deste municipio do Recife, faz certo a quem interessar, que deu principio a aferição do anno de 1852, e só lhe restando apenas 2 mezes, não lhe sera possivel aviar a todos em tão curto espaço de tempo, se guardarem-se para o fim; e por isso, previne para que mandem quanto antes afim de evitarem as respectivas multas: na mesma casa, rua da Assumpção, ou muro da Penha n. 4.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem dá dinheiro a premio, e quem vende varias obras de ouro e prata, por commodo preço, e um relogio patente e um dito para senhora.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma burra de ferro já usada: dirija-se ao aterro da Boa Vista n. 38.

-- A quem lhe faltar uma porção de sebollas: procure na rua larga do Rozario, venda n. 33.

-- No pateo do Hospital n. 1, lava-se e engomma-se com toda perfeição a preço commodo.

-- Roga-se a pessoa que achar o pé de um turibulo que se perdeu na ocssião em que sahiu a procissão de S. Crispim do convento do Carmo, haja de o restituir que recebera gratificação, sendo os lugares do pateo do Carmo té o fim daCamboa; e se por acazo algum que o achou não o queira restituir, roga-se aos senhores ourives, que não o comprem, por ser do convento do Carmo.

A revista.

Periodico litterario e recreativo.

Sahiu o 7. n. e acha-se a venda na praça da independencia loja de encadernação n. 12 e na livraria do Sr. Dourado onde tambem recebe-se assignatura por uma serie de 10 ns. a 1,000.

-- A Sra. D. Jeronima Maria Baranda mande pagar o que deve na venda da rua Augusta n. 94 e se não o fizer terá o desgosto de ser chamada a juizo visto com este, serem trez annuncios em que se pede esta paga.

100,000 rs. de gratificação.

A quem trouxer o escravo pardo de nome Mathias, official de pedreiro natural de Icó o qual foi comprado a José da Fonseca Silva, em 6 de agosto de 1847, e fugio em outubro do mesmo anno, tendo os signaes seguintes baixo, secco do corpo, cabellos crespos, cara discarnada, pouca barba, e tem o dedo pollegar da mão direita cortado pela junta; consta que se acha desde que fugio por immediações do crato apatrocinado por pessoa que otenciona comprar: e desde ja se protesta contra qualquer que o acoite, podendo se dirigirem para qualquer fim na rua Augusta n. 94 venda.

-- Perdeu-se no sabado 25 do corrente uma lettra da quantia de 113,590 rs. a vencer em 12 de dezembro deste anno, aceita por Manoel Francisco Durães quem achou e queira restituir pode entregar no caes da Alfandega a seu dono Manoel dos Santos Pinto.

-- Francisco Antonio de Castro, proprietario da barcassa «Conceição de Maria» que navega na carreira da cidade de Goianna para a desta capital faz publico que tendo sido entregue ao Mestre de sua barcassa em Novembro do anno proximo passado um caixote e uma carta para Petro Nicolau Villar, morador em goianinha, e não tendo sido até o presente entregue dito caixote, por não ter aparecido quem o procure, não obstante as diligencias, que se tem feito por se conhecer o Sr. Villar em a commarca de Goianna acontece, que agora lhe consta ser este Sr. morador em Goianninha da provincia do Rio Grande do Norte. O annunciante assim o declara para que a pessoa que levou a sua barcassa o dito caixote ou o Sr. Villar o mande procurar e juntamente a carta que o acompanhou, na cidade de Goianna na rua do Rio, sobrado defronte do Trapiche ou annuncie para onde deva ser remettido nesta capital

-- Aluga-se o segundo andar, da casa da rua do Vigario n. 25: a tratar no armazem da mesma casa.

-- O Sr. Gonçalo Vieira de Mello, tem cartas, na rua do Trapiche n. 19.

— Os credores de Campos Irmãos, sob cuja firma girava a extinçta botica da rua da Cadeia do Recife n. 3: queiram apresentar as suas contas, ou letras, no praso de 8 dias, a contar desta data (27), na loja n. 6, da dita rua, para serem verificadas.

-- Paga-se generosamente a uma ama de leite: na rua Augusta n. 1, no primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e rua, paga-se bem: na rua da Assumpção n 16.

Carlos Claudio Tresse fabricante de orgãos e realajos na rua das Flores n. 19.

avisa ao respeitavel publico que concerta orgão e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta piannos, Saraphina, cachas de muzica, acordões, e qualquer instrumentos que appareça tambem faz obras novas, e vende um orgão proprio para capella ou altar-mór com boas vozes por preço commodo, na mesma casa faz-se caixas de joias, e aina se pianos em casas particulares.

— Na venda de Antonio Ferreira Lima & Companhia, precisa-se de um cozinheiro, para o diario da casa: quem tiver algum escravo que o queira alugar para este serviço, dirija-se a mesma, na rua Nova n. 3, ou annuncie sua morada.

-- No pateo do Carmo n. 7, segundo andar, cozinha-se para fora, com todo aceio e perfeição, por preço muito commodo.

-- Os senhores que devem no depozito de madeiras da serraria do Monteiro, defronte de S. Francisco, queiram no praso de 3 dias, saldarem seus debitos, pois não o fazendo terão de ver o seu nome por estenso neste jornal.

-- N. Pomateau, cutilleiro, na Boa-Vista, roga a todos os senhores que lhe devem a mais de um anno, de lhes pagar suas contas ate o fim do do presente mez, senão quizerem passar pela vergonha de verem seus nomes por extenso no Diario.

-- Arrenda-se um bom sitio, com uma optima casa, na estrada do Monteiro: a tratar na rua do Cabugá, botica de Moreira & Fragozo n. 11.

-- Avisa-se ao publico que João Ozorio de Castro Maciel Monteiro nenhuma transação pode fazer com seus bens visto que a procuraçam que tinha de sua mulher lhe foi cassada, e por isso se protesta contra ditas transações que só servem de delapidar os bens de seu casal.

-- Precisa-se alugar uma negra, para vender na rua, e fazer algum serviço em casa: a tratar no aterro da Boa Vista, venda numero 43.

-- Os senhores Francisco Bringer de Almeida Guedes e Innocencio da Cruz Cordeiro, hajam de mandar pagar o que não ignoram, ha mais de 2 annos: na rua do Passeio Publico n. 9.

-- Quem precizar de uma armação propria para fabrica de charutos, miudezas ou outro qual quer estabelecimento, contendo um rico balcão movel. e as demais armações, estando tudo prompto dirija-se a rua da sanzala Velha n. 96 onde se dirá quem vende por muito bararo preço.

O medico e cirurgião Almeida, formado e premiado pela academia do Porto em todos os annos da sua frequencia, incluindo os de operações e partos: póde ser procurado a toda a hora do dia, no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar, da casa em que mora o Sr. coronel Mamede. Presta-se a operar e receitar gratis para os pobres, assim como ir visita-los em seus domicilios.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobrese qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

-- Aluga-se uma casa soffrivel, em Olinda, para se passar a festa: na rua da Boa-Hora, à beira da estrada Nova, com banho d'agua doce, e salgado, perto, e na mesma casa vende-se muito bom leite fresco, de vacca: quem apretender dirija-se a rua da Boa-Hora, casa n. 29, que na mesma achará com quem tractar.

-- No dia 11 de novembro, se ha de arrematar em praça publica, do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara desta cidade, o engenho S. Elias, com todos os seus utencilios e obras, moenda com agoa, matas, pastos e logradouros, a excepção de escravos e animaes, com seus competentes limites, avaliado por 20:000,000 de rs., por execução de Antonio José de Magalhães Bastos, por seu bastante procurador, contra os religiosos do covento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

-- Precisa-se de uma ama, para o serviço interno de uma casa ingleza de pouca familia: na rua da Cadeia Velha n. 37.

-- Precisa-se de um caixeiro, para um depozito de padaria, dando fiador de tudo que tomar conta: na rua do Cotuvello n. 29, se dirá quem precisa.

-- O Sr. padre Manoel Joaquim de Nossa Senhora Mãi dos Homens, queira apparecer na rua dos Quarteis n. 24, a negocio que muito lhe interessa.

-- Aluga-se para se passar a festa, uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, com boas salas, 4 quartos, cozinha fora, quartos para escravos, cacimba, estribaria para 2 cavallos, 2 quintaes murados com portão e sahida para o rio: a tratar na travessa do Veras, sobrado n. 15.

-- Aluga-se um sitio com grande casa, nova, de pedra e cal, excellente baixa, muitos de fructo e optimo banho perto da casa, no principio do corredor de S. João, da freguezia da Varzea: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41.

— Madame Ridoux tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que se acha estabelecida na rua Nova, n. 69, como modista, e costureira, prompta a satisfazer qualquer encomenda, como sejão, chapéos, vestidos, amazonas, manteletes-grinaldas, capellas, ao costume de bailes e theatros, ao gosto dos pretendentes que se dignarem com suas encomendas, affirmando que serão servidos com todo zelo e promptidão.

--Na Cruz de Almas casa do Bilhar, ha um bom quarto para um homem solteiro passar a festa, que se aluga por preço commodo.

— Gallyot e sua senhora tem a honra de prevenir ao respeitavel publico desta cidade que elles abriram, no dia 17 do corrente, um armazem de fazendas, objectos de luxo, e fantezia, o qual contem o que ha de melhor em Paris; sendo tudo escolhido com gosto mais particular; e se achará a venda, tanto em grosso como a retalho desdeas 10 horas da manhã, até as quatro da tarde, na rua da Cruz, segundo andar do sobrado n 1: assim como que na mesma casa acharão um sortimento de beijoutarias finas de Paris, e a melhor agua de Colonia que ha no mercado.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Madama Rosa Hardy modista brasileira rua Nova n. 34.

Tem a satisfacção de scientificar ao muito respeitavel publico, e destinctamente aos seus freguezes, que seu estabelecimento de novo se acha provido de um esplendido e variavel sortimento de ricas fazendas francezas, as quaes se vendem por preço modi-co, consistindo com ricos chapeos de seda e groz de naples franzidos e lisos, de flores e penachos, brancos e de cores, para senhora e menina, ditas de seda e pallinha fina, com abas largas de lindos enfeites para menina e criança; chapéus de palha fina, redondos para meninos de um a seis annos chapelinhas de palha fina enfeitados em Paris, com fita escossesa, brilhantes capotinhos, preto de seda e de groz de naples, furta-cores, para senhora e meninas, ditos chamalote preto para senhora, ricos cabeções de bico de linho fino; de seda a imitação de blonde, e bordado de prata para bailes ou theatro, guarnecidas com delicados enfeitos e do gosto o mais moderno, ricas romeiras guarnecidas de bico de linho e lindissimas fitas, bonitas camisinhas de cambraia e filó de linho bordado para senhora, manguitas e peitilhos de filó linho e cambraia bordada do ultimo gosto para senhora, ricas tocas de senhora de filó linho, ricas capellas de flores para noivas e madrinhas de casamento, ricas guarnições de flores brancas para vestidos de casamento, ricas luvas de pelica enfeitadas de branco pelos mesmos, ricos cortes de seda e groz de naples lavrado branco para vestido de noivas, um grande sortimento de bico de blonde da largura de um dedo até um palmo, ditos de seda largos e estreitos, ditos de linho de largura de 2 a 4 dedos, espartilhos de primeira qualidade para senhora e meninas de idade de 7 a 12 aunos, ricos leques de papel, pentes tartaruga, fitas largas de todas as cores, crepe de todas as cores, luvas preta para senhora e meninas, ditas de pelica para homem e senhora, lindos véos para noivas, ricos chapeos de montaria de palha enfeitados em Paris para senhora, véos de cores de gaze pelos mesmos, rico assortimento de gros de naples furta-cores para vestido que se vende a vontade do comprador gros de noples côr de rosa, franjas e trança de seda pretas e de cores, transa de seda branca, bom chamalote preto para vestido ou capotinho: na mesma loja fazem-se vestido de casamento, de baptisado, tocas de menino e de senhora capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo recebe-se todos os mezes figurinos modernos, que impresta a seus freguezes.

— Schafheitlin & Tobler fazem publico, para conhecimento do commercio desta praça, e de todos a quem isto possa interessar que acabam de receber o diploma d'agentes da commissão director, das companhias de seguros maritimos de Paris abaixo declarardas; com plenos poderes para tratar e determinar amigavelmente de quaesquer avarias sobre navios ou mercadorias, em que uma, ou mais das ditas companhias forem interessadas.

L'Indemnité,
La Vigie,
La Sauve-garde,
Le Cercle commerciale d'assurances maritims,
L'Ocean,
Le Lloyd français,
Assurances maritimes,
La Melusine,
Assurances generales maritimes,
L'Union des Ports,
La Garonne,
La Sécurité.

Feitor.

Ainda se precisa de uma pessoa que entenda de plantações de sito para trabalhar em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dando pessoa que abone a sua boa conducta, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade; na mesma repertição das 8 as 4 horas da tarde.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

-- Alluga-se uma mulata que sabe bem engommar e ensaboar, cozinha alguma cousa e faz todo o serviço de uma caza quem a pretender dirija-se ao atterro da Boa-Vista n. 33 que achará com quem tratar

-- Precisa-se de uma criada, sômente para o serviço de compras e engommado, de uma casa de muito pouca familia: na ponte Velha n. 14.

-- José Luiz Pereira, está resolvido a vender ja a sua loja de ferragens, da rua Nova n. 16, a prazo com firmas e contento, e emquanto não realisar, continua a vender a dinheiro, qualquer porção de ferrages, ou miudesas, pelo que lhe custaram. Aproveito a occasião para rogar a seus devedores, queiram saptisfazer seus debitos até oflm do corrente mez: o que espera da bondade dos mesmos senhores.

-- Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio pouco distante desta praça, que trabalhe de enchada, e saiba tratar de arvoredos, de verduras e de flores: quem estiver nestas circumstancias appareça no principio da estrada dos Afflictos, primeira casa do lado direito, a qualquer hora do dia, que se lhe dirá quem precisa.

INDICADOR DOS ACCORDOS PARA

VIOLAÕ

Torna-se este methodo, tanto mais recomendavel, quanto elle he util, pois que foi publicado em proveito daquellas pessoas que desejão saber as regras de acompanhamento sem que tenham o trabalho de aprender a musica: vende-se na rua do Livramento loja de calçado, n. 27, a 5 mil reis

Abracem a moderna.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente affiançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commoдо possivel.

-- Em resposta ao Sr. inimigo do uzurario que o credor do Sr. Innocencio Antunes de Paria, nunca recusou receber o seu pagamento, e só o que não queré receber um cavalo máu pela divida de 35,840, quando o cavallo não valia 16,000, nem tão pouco receber fumo podre a 160 rs. a libra, quanto a premio he falso que houvesse uzura; por quanto a conta se fez a um por cento ao mez, apezar de se ter tratado a dous por cento; e assim como o Sr. Innocencio acertou com a caza do anuuciante, para tomar-lhe o dinheiro assim tambem devia hir leva-lo, sem que fosse preciso que o annunciante mandasse ao Affogado, onde mora, e isto a dous annos.

-- Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre Deus, armazem n. 20, vende farinha SSS F, e dita Fontana, dita galega, saccos com farello, oleo de linhaça, chá imperial e barris com breu: tudo a vontade dos compradores.

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primiera parte desta obra composta pelo professor homéopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara e a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homéopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes, o preço sera elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homeopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

— Os abaixo assignados avisam, que em consequencia de numerosos pedidos tem-se resolvido demorar somente o tempo preciso, ao qual fechar-se-ha o estabelecimento sem annunciar mais, he pois a ultima occasião de possuirem, o mais fiel e perfeito retrato.

Carlos D. Fredeicks & C.

Um sacerdote que tem pratica do ensino de primeiras letras, grammatica latina e franceza, geometria, muzica vocal e de alguns instrumentos, inclusivamente de piano, acceita a capellania de algum engenho proximo a esta praça subjeitando-se a fazer sua residencia aonde tiver de exercer o ensino das referidas materias: a pessoa que com o mesmo quizer contratar, dirija-se a rua Nova n. 8, onde será informado.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernando Gama, que o seu correspondente nesta praça não tem pago a subscripção do Diario.

Consultorio homeopathico.

Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

-- Atonio Ferreira da Costa Bragã faz sciente a seus devedores, que tendo exgotados os meios de receber por meios amigaveis, e a paciencia para esperar porque tambem perciza pagar se quem deve; procedera de ora em vante os meios judicises para fazer suas cobranças, mas passando a chama-los por este jornal, se no prazo de um mez lhe não vierem pagar a sua loja da rua Nova n. 28.

-- Na noite do dia 12 do corrente Outubro desappareceu o escravo João angola, idade 30 a 40 annos, estatura regular, não mal parecido, e bem barbado, tendo na face esquerda junto a orelha uma marca de ferida, o calcanhar esquerdo algum tauto secco, em consequencia de uma goma que tem tido nelle, da qual conserva ainda residuos. Quem o aprehender leve-o ao lugar de Queimadas junto da povoação de Bom-Jardim a entregar a seu senhor Francisco Gomes Taveira, que recompensará ao apprehensor.

--João Loubet, tendo de fazer uma viagem a Europa, afim de tratar de sua saude, declara, que tem constituido por seu bastante procurador nesta cidade, ao Sr. Firmiano José Rodrigues Ferreira, em tudo quanto fôr tendente ao seu estabelecimento e mais negocios que lhe dizem respeito, e com quem se poderão entender.

-- Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo, vai ao Seara, ficando encarregado do seu estabelecimento, para pagar e receber todas suas contas, o Sr. Manoel Pereira Lopes Ribeiro, e de seus negocios de barra fóra, ao Sr. Joaquim Pinto Alves.

Compras.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n.11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se uma burra de ferro (já uzada): quem quizer vender annuncie.

-- Compra-se um sitio feito ou terras proprias para levanta-lo, o qual porém seja a margem do Capibaribe, tenha baixa para capim, e outras vantagens: na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

-- Compra-se uma preta moça, e de bôa figura, que saiba engommar, e cozinhar, sem achaques e de boa conducta: na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3.

-- A botica do grande hospital de Caridade, compra por todo o preço para fornecer o hospital regimental, toda a agoa ingleza que houver no mercado, fabricada pelo seu proprio auctor, André Lopes de Castro.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

-- Vende-se um terreno proprio para edificar uma grande caza, chãos proprios e com porção de madeira de travejamento e coberta, caixillos, e saccadas: sito na rua do Rangel: a tratar na mesma rua sobrado n. 17 1. andar,

-- Vende-se superior vinho do Porto e Feitoria, engarrafado, a 8 annos pelo diminuto preço de 7,680 a duzia na rua da Madre de Deos n. 18.

-- 3 molecotes, sendo, um bom cosinheiro, 2 escravos de serviço de campo, 1 mulato sapateiro, 1 escrava nova boa engommadeira e cosinheira 2 negrotas moças com algumas habilidades, 3 escravas, sendo uma boa cozinheira 1 mulatinha de idade 16 annos com principio de costura, e cosinha, na rua Direita n. 3.

-- Vende-se uma escrava bonita figura crioula de idade 24 annos por preço commodo no Livramento loja de fazendas de Andrada & Irmão.

Farinha de S. Catharina.

A bordo do patacho *Dous Irmãos*, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade recentemente chegada, por mais barato preço do que em outra qualquer parte a tratar a bordo do mesmo ou com Antonio de Paula Fernandes Eiras, no caes da Alfandega.

Ricos estojos, para homem.

Vendem-se bonitos estojos, para homem, pelo baratissimo preço de 3,000 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Botões para casaca.

Vendem-se muito bonitos padrões de botões, para casaca, a 3,000 rs. a grosa: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Luvas de pelica, a 800 rs. o par.

Vendem-se luvas de pelica, para senhora, a 800 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Lindas folhas de papel.

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, vendem-se bonitas folhas de papel, para cartas de namorados, a 80, 100 e 120 rs.

Luvas a 500 rs. o par.

Vendem-se muito boas luvas, de seda preta, tanto para homem, como para senhora, a 500 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se uma parte de um sitio, plantado de coqueiros, com chãos proprios, no lugar da povoação no Loreto, vende-se para pagamento de uma divida da qual he credor Caetano José de Freitas: a tratar nas Cinco Pontas n. 4.

Ricas franjas de seda.

Vende-se ricas franjas de seda para manteletes e capotilhos pelo baratissimo preço de 600,700 e 800 rs. a vara na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, dão-se amostras.

Ricos sinteiros.

Vende-se muitos bonitos sinteiros para o bello e amavel sexo pelo baratissimo preço, a 1,200 rs. com a competente fivela: na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas.

Faccas e garfos.

Vende-se muito superiores faccas e garfos de cabo de balanço pelo barato preço de 6,600 a duzia; na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Luvas de fio da Escocia.

Vende-se luvas de fio da Escocia com um pequeno toque de mofo a 700 rs: o par; na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Colheres para sopa e chá.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas vende-se colheres de metal principe para sopa a 6,000 rs. a duzia e para cha a 3,000 rs.

Não se assustem, prestem attenção.

Na nova loja de miudesas da rua do Collegio n.3, vendem-se bengallas de bonitos gostos, a 400 rs.; caixinhas para joias, vazias, a 280, 400, 560, 800 e 1,000 rs.; com amendoas, a 800, 1,000, 1,200, 1,500 e 2,000 rs. caixas de linhas de marca muito finas, a 380 rs.; novello, a 30 rs.; ditas mais cheias, a 200 rs; e novellos, 3 por 2; meias de algodão para homem, branca, a 140, 180, e 240 rs; e de côr, a 180 rs.; ditas para senhora, a 260 e 300 rs.; e a bertas, a 440 rs.; caixas com colxetes, a 60 rs.; e a duzia, a 640 rs.; suspensorios fitas, a 140 rs.; meia burracha, a 200 rs. o par; escovas para dentes, cabo branco, a 120 rs.; e cabo preto a 280 rs.; pennas d'asso em carteiras, a 120 rs. a duzia; e a grosa a 1,100 rs.; castiçaes de metal, proprios para mangas de vidro, a 1,400, 1,800 e 2,000 rs. o par; aljofares, bonitos gostos, a 600 rs. o masso; fio, 60 rs.; facas e garfos de cabo preto, a 2,000 rs. a duzia; botões de madreperola, a grosa 560 rs.; e a duzia, a 50 rs.; ditos de calça finos, a 300 rs.; e a duzia 30 rs.; papeis com calungas propios para meninos, a 60 rs. a folha e 80 rs.: e outros muitos objectos que a vista do comprador se dirá o presso, por motivo de não caber no Diario

-- Vendem-se 2 mulatinhos de 14 a 15 annos, proprios para pagem, por serem muito bonitos; e 4 moleques de 15 a 18 annos, e uma preta moça de linda figura, com muito bom leite para criar, e com uma cria de 4 mezes muito linda, e bem nutrida; e uma preta de meia idade, que sabe bem engommar e cozinhar, e fazer toda a qualidade de doces: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

-- Vende-se uma casa de sobrado de dous andares, e sotão corrido, bem construida, e a moderna, em uma das ruas principaes do bairro de Santo Antonio, ou se troca por casas terreas, em qualquer bairro desta cidade: quem quizer annuncie, ou va a rua do Rosario da Boa-Vista, casa de sobrado n.

-- Vende-se um casal de escravos, ou troca-se por uma casa: na rua Bella n. 16.

-- A defesa dos Portuguezes, feita no Maranhão pelo Dr. José Antonio de Carvalho e Oliveira, e ahi publicada nos jornaes, bem como no Correio da Tarde, acaba de ser, pelo seu autor, mandada imprimir em folhetos de 96 paginas, uma porção dos quaes foi remetida para esta cidade, e se vende a 1,000 rs. cada exemplar em casa de José Baptista de Fonseca Junior, da rua do Vigario n. 23, 2.º andar.

— Vende-se superior farinha de mandioca, muito fina, em saccas, desembarcada do patacho Conceição, vindo do Rio de Janeiro, entrado em 26 do corrente mez de outubro, por preço commodo: nos armazens de Antonio Annes e Dias Ferreira, no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se a taverna, sita no becco do Peixe Frito n. 5, bem afreguezada: a tratar com o sangrador José Anacleto da Silva, ou na mesma venda.

-- Vende-se uma canoa, que carrega 600 tijolos, em muito bom estado e por preço muito commodo: a tratar na rua do Queimado n. 6.

-- Vendem-se burros novos, entre elles alguns ja pódem trabalhar: na rua do Queimado n. 14.

-- Vende-se doce fino de goiaba, em caixão de 4 libras, por preço barato: no pateo do Paraizo n 20.

Vende-se na rua do Crespo, livraria n. 11,

Diccionario geral e grammatical dos diccionarios francez extrahido e compilado de todos os diccionarios antigos e modernos os mais celebres por Napoleon Landais em francez, edicção de 1847.

Principios de direito mercantil e leis de marinha para uso da mocidade portugueza destinada ao commercio, por José da Silva Lisboa.

Classes dos crimes por ordem systhematica, com as penas correspondentes segundo a legislatura actual por Joaquim José Caetano Pereira e Souza.

Tactica das assembléas legislativas, por Mr. Et. Doumont, traduzido do francez, por * * *

Comentario Critico a Lei da Boa Rasão, por Jose Homem Coreia Telles.

Memoria Historica acerca da perfidia e traiçoeira amisade Inglesa, por J. A. de S. C.

Compendios de portuguez latim francez e inglez.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na loja da Viuva Vieira & Filho, na rua da Cadeia do Recife n. 24, receberam pelo vapor Paraense a lista da 3. loteria do hospital dos Alienados, e juntamente os mui afortunados bilhetes, meios e cautellas da 54. loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia, da qual vem a lista no primeiro vapor, e trocam-se por bilhetes premiados das loterias do Rio e desta provincia.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do Commercio,

vende-se superior casimira preta, a 4,000 rs.; veludo de algodão côr de roza, verde, azul, carmesim e preto, a 600 rs. o covado; cortes de excellentes cambraias e cassas, a 2,000 rs., e quem comprar grande porção se lhe venderá por muito menos.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do Commercio,

vendem-se pannos finos côr de café, verde escuro, azul e preto, a 2,000, 3,000, 4,000 e 5,000 rs.; cortes de superior brim de linho, a 1,000 rs.; cortes de casimira, a 2,000 e a 3,000 rs., e uma porção de riscados francezes, que se venderão por qualquer preço, por estarem com algum mofo.

-- Vende-se uma mulata moça e robusta, propria para todo o serviço, principalmente para campo e principalmente para campo e por preço commodo: na rua do Queimado n. 8, terceiro andar.

-- Vende-se um preto bastante robusto, sadio e sem vicios: a tratar na rua Direita n. 32, segundo andar.

Attenção.

Vendem-se palitós para homem, feitos em são Cosme, destricto do Porto, na praça da Independencia, n. 19.

-- No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio, vendem-se chillas escuras, fazenda optima para roupa de escravos, a 100 rs. o covado: e não tem avaria alguma!

-- Vende-se rapé de Lisbôa em frascos, chegado agora pelo ultimo navio, os senhores freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar ao largo da Assemblea n. 4.

-- Vende-se um cavallo poçante, para carga ou carroça: a tractar na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado, loja de miudesas.

-- Na rua do Vigario venda n. 33, vendem-se redes de cores, de muito superior qualidade, e por preço bem rasoavel.

-- Vende-se um boi manço para carro, muito gordo, e muito bonito: para ver e tractar no sitio do Cajueiro.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo, sita na rua do Rangel n. 45: quem a pretender dirija-se a rua da Praia, n. 10, armazem.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filhos, no Penedo.

-- Este azeite pela perfeição com que he fabricado não só serve em lugar do azeito doce e de coco, para qualquer qualidade de candieiros por mais delicados que sejão, como he muito preferivel a qualquer outro por dar uma luz mais brilhante, ser mais durativo, e seu custo ser mais barato; não tem o cheiro desagradavel que exala o azeite de carrapato commum, nem em nada delle se assemelha. Vende-se em barriz de 16 canadas a 2,400 rs. a canada, no armasem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se 2 canoas de carreira de madeira oiticica inda nova; e 120 traves de 40 a 45 palmos e 8 a 10 polegadas de grossura, por commodo preço na rua do Fagundes serraria n. 27.

Aos 20:000,000

Na rua do Queimado loja n. 18 vende-se bilhetes, meios, quartos, oitavos, vigessimos da 54ª. loteria da S. C. da mizericordia cuja lista chega no primeiro vapor até o dia 5 do p. mez.

-- Almanak de lembranças para 1852, illustrados com 185 vinhetas, por A. M. de Castilho, vende-se na livraria da quina do Collegio, n. 20.

-- Vende-se ou aluga-se a loja do sobrado n. 51, da rua Nova, a quem comprar uma armação envidraçada, para qualquer estabelecimento: a tratar na loja de alfaiate do Sr. Coimbra, na mesma rua.

Pechinxa.

Vende-se na rua do Crespo na loja da esquina que volta para a cadea, cortes de cambraia cor de rosa e de outras cores do ultimo gosto a 3,000, 3,500, 4,000, e 4,500; ditos de cassa-chita a 2,000; ditos da exposição a 2,240; cortes de chita com 12 covados a 1,800; cortes de fustão a 560; cortes de calça de brim escuro a 800,960,1,120; ditos de brim amarello de puro linho a 1,440, 1600; lenços de cambraia muito finos proprias para mão a 320; e outras muita fazendas que se tornão recommendaveis pela boa qualidade.

-- Vende-se um relogio de ouro desconcertado, ou troca-se por um de prata: a tratar na praça da Independencia, loja n. 3.

-- Vende-se uma armação de uma taverna, propria para quem quizer principiar, ou muda-la, pois esta situada em bom local, faz conta por não ter nada dentro e ser a casa muito em conta: trata-se no pateo do Carmo n. 13.

-- Vendem-se duas olarias, com terreno bastante, onde tem barro para toda a qualidade de obra, casa para grande familia, senzala, estribaria, embarque em todas as marés e com todo o preciso para o fabrico de qualquer obra: na rua da Aurora n. 44.

MUTILADO

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento contínúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura 2,560
Encadernada 3,200

Rapé Paulo Cordeiro

vende-se na loja de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 30, este superior rapé, em botes e meios ditos, recentemente hegado, por preço commomdo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como exexcellente vinho para pasto.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira sorte, a preço commodo: em casa de A. C. Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete de primeira qualidade e por preço commodo: em casa de A. C. de Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs. p cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça n, Independencia.

Cheguem freguezes a fazendas baratas.

Pessas de cambraia com listras de cores com 8 varas, por 3,200 rs., cortes de dita com salpicos a 2,800 rs., ditas de cassa pintada com 5 varas a 1,600 rs., cassas de cor escura por 240 rs, o covado, ditas pretas a 100 rs. o covado, idem para babados e cortinados a 2,400 rs. a pessa, cortes de chita om 12 covados a 1,800 e 1,920 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado á moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro: os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços do ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para rogar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Batatas novas francezas.

Vendem-se gigos com 16 a 18 libras de batatas novas e de superior qualidade a 640 rs.: no caes da alfandega, defronte das oscadinhas, armazem de Goveia & Dias

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armaem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

Cal virgem em pedra

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem accondicionadas, e por preço commodo; no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Inda continua a vender-se barato.

Cortes de casemira preta por 5,000 rs., ditos de brim escuros de listras a 2,000 rs, e 1,600 rs., ditos de castor 1,120 rs., riscados de algodão a 180, e 200 rs., riscadinhos francezes a 120 rs. o covado, e muitas mais fazendas por baratissimo preço na rua do Crespo n. 6.

Dinheiro a vista.

Cassa chita muito larga e de bom gosto, a 200 rs. o covado.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, acaba de chegar um sortimento de lindas cassas chitas, que como dinheiro a vista, se vende a 200 rs. o covado e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca «Margarida,» por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se muito superior cal de Lisboa, vinda pela barca Margarida, entrada neste porto em 28 do mez proximo passado, he a mais nova e moderna que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Vigario n. 9, armazem da Carneiro & Ramos.

Vellas de espermacete.

Vendem-se caixas de espermacete: em casa de Ricardo Royle, rua da Cadeia Velha, n. 37.

-- Vende-se cera amarella, de superio qualidade e por preço commodo: na rua do Livramento n. 27.

Novos gostos!!!
Na rua do Crespo n. 14. loja de José Francisco Dias,

vendem-se finissimas cassas francazas de riquissimes gostos e novos padrões pelo barato preço de 700 rs. a vara, corte de Cambraia liza fazenda muito fina 2,240 rs., o corte (metade de seu valor) ditas com salpicos a 640 rs, a vara, corte de cambraia pintado de cor, de gostos modernos 2,200 rs, o corte, superiores chitas francezas cores muito fixas e de novos padrõec a 240 e 260 rs., o covado, ditas estreitas cores de vinho e de caffé e de ganga a 200 rs., o covado. Filló de linho branco e de cor propria pars mosqueteiro 640 rs, a vara, brins trançados escuro e cor de ganga com listas miudinhas a 1,000 rs.. o corte, assim como outras muitas fazendas por baratos preços.

— Venuem-se duas carroças promptas e proprias para o serviço da alfandega, por preço commodo: na rua do Catucá dos Afogados, venda de João Hespanhol.

-- Vende-se por preço commodos, farinha de mendioca de Santa Catharina em saccas grandes, fumo em folha para charutos: no armazem de Francisco Dias Ferreira no caes da Alfandega, ou atratar com Novaes & Companhia na rua du Trapiche n. 34.

Barateiro do Recife.

Quem duvidar, ou se queira sortir de fazendas para festa, enxa a algibeira de seduzas, e venhão a rua da Cadeia do Recife n. 50, que encontrarão variedade de fazendas por preço baratissimo, como bem chitas bôas para 140, 160, e 180 rs. o covado, e ditas de ramagem para cobertas a 200 rs.: cortes de cassa padrões novos com 7 varas por 2,240 rs.; lenços de cambraia de cores para mão a 240 rs.; challes de seda novosm 8,000 rs.; corte de colete a viludado a 1,000 rs.; ditos de fustão a 500 rs.; brins finos de quadrinhos a 280 rs., o covado; cortes de casimira para 4,000, 5,000, e 5,500 rs.; panon mesclado para palitoz a 6,000 rs:, o corte de 3 covados; optimo para o verão por ser muito leve, bramante de duas larguras, joli para frescos, lençóes por 1,200 rs., a vara; madapolões bons para 2,560, 3,200, 3,520, e 3,840 rs., a peça; e para outros muitos preços; assim como outras muitas fazendas, que a troco de dinheiro se vendem por preços baratos; e esta loja tem seu armazem de fazendas em atacado, e se vende qualquer porção por preço de primeira mão.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma linda mulata de 20 annos de idade, que engomma bem, coze chão, cosinha e lava de sabão; e uma preta da costa quitandeira, duas ditas de nação de meia idade, e um lindo mulecote de 20 annos de idade, cosinheiro, e dous ditos de 14 a 18 annos.

-- Vendem-se duas mobilias novas de jacarandá, obra muito boa e bem feitas, as quaes se vendem muito em conta, para liquidação de contas: no aterro da Boa-Vista, junto a cocheira n. 21.

Rua do passeio publico n. 5,

na antiga fabrica de chapeos de sol vende-se chapeos de sol tanto de panno como de seda para homem e senhoras, meninos e meninas de escola; cobre-se qualquer armação de chapeus de sol, tanto do seda como de paninho concerta-se estes objectos com muita prontidão e brevidade.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegion. 16, segundo andar.

-- Vende-se a acreditada taberna da rua da Florentina n. 30, com poucos fundos, e muito afreguezada, para a terra, a qual vende 12 a 14 mil réis diariamente, e com muitos commodos para familia; e tambem se dará interesse a uma pessoa capaz que queira tomar conta della por balanço, entrando com alguns fundos para a mesma, porque o dono tem de fazer uma viagem a Europa, por isso, vê-se na necessidade de a vender: a tratar na mesma, a qualquer hora do dia.

-- Vende-se um excellente sitio em Beberibe, pertencente ao Padre Francisco José de Lira; a fallar no mesmo sitio, ou na rua da Aurora n. 62, segundo andar.

-- Vende-se muito bom mel de assucar refinado a 200 rs. a canada de 8 garrafas: na rua da Concordia n. 8.

Calungas de porcelana.

Vendem-se calungas de porcelana para enfeites de mesa, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Capachos pintados.

Vendem-se capachos pintados, compridos e redondos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Caixas para costuras.

Vendem-se caixas para costura com espelho, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1.

Na loja pernambucana, da rua do Crespo n. 11.

Vende-se merinó preto fino, covado a 400 e 500 rs.

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacomo Pires no caes d'Alfandega vende-se farinha de mandioca em sacas, sendo de optima qualidade, e por preço o mais commodo do mercado.

-- Vende-se um bonito muleque de 18 annos de idade, perfeito official de alfaiate, sem vicio e de boa conducta, um dito de 12 annos, seis pretos bons ganhadores e bons para todo o serviço, um dito de meia idade, muito bom carreiro e mestre de assucar por preço commodo, um pardo de 20 annos, bom para pagem, duas pretas, uma das quaes emgoma bem e cosinha, uma dita que cosinha, lava e vende muito bem na rua, e uma dita de meia idade bem robusta: na rua da Cacimba n. 11, onde morou o finado vigario do Recife.

-- Na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas, vendem-se por preço commodo as seguintes obras em portuguez:

Historia dos 3 dias de fevereiro em Paris.
Roberto de valença,
Breviarios em 4 volumes,
Robinau e Tilina, 4 volumes,
Oculos da velha, 4 dittos,
Gaiato do terreiro do Passo, 4 ditos,
Conquista portugueza, 3 ditas,
Um Galuxo, 4 ditos,
Formulario geral, medico Cirurgico,
Rafael pagina do vigesimo anno por Lamartine,
Jeronimo Pastoral,
Os jesuitas, e as letras,
Dareito social, 2 volumes,
Progresso,
Cidadão Lusitano,
Livro azul,
Maria, filha de um jornaleiro,
Defensor da região.

Em francez.

Concordantie Bebliorum,
Adellou Phisiologie,
Ouveres, posthume,
Moralistes français,
Dumas physiologie,
Letres de la marquise,
Histoire du Deconvert,
La maison rustique
La republique francaize,
Repouse de Mc. de Calone,
Cours de version Anglaise,
Musée de Familieres,
Grammaire françaize,
Memoires de Mc. Gasquete,

Castor branco.

Na rua do Queimado, loja n. 17, de Faria & Lopes, são chegados e vendem-se chapeos de castor branco, de formas muito bonitas e por preço mais barato do que em qualquer parte.

De novos dezenhos, a 12 e 15$ rs.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se cortes de seda de quadros a escoceza, padrões muito delicados, a 12,000 rs., ditos de ditas de ramagem, a 15,000 rs.

BARATISSIMO!
Rua do Queimado, loja n. 17,

vendem-se peças de riscadinhos finos, de côres fixas, com 38 covados, a 5,000 rs.; cambraias francezas, de côres modernas, a 560 rs. a vara; cambraias lisas, finas, transparentes, com 8 1/2 varas, a 3,500 rs. a peça; cambraias de lãa abertas, a 280 rs. o covado; chitas francezas, largas e finas, a 240 rs. o covado; casimiras de côres escuras, a 3,840 rs. cada corte; ditas de dita de padrões modernos, a 5,000 rs., e outras fazendas, por barato preço.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 54. loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia.

-- Vende-se um excellente escravo, para armazem de assucar, no que muitos annos tem sido empregado, e não póde ser melhor no mesmo serviço: a tratar no armazem de Miranda & Companhia, na rua do Vigario n. 25.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs,
na casa feliz,

dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 54. loteria da Santa Casa de Misericordia, cuja lista chega até o dia 5, a elles que estam no resto.

Oh que pechincha.

Vendem-se peças de madapolão fino com um pequeno toque de cupim, pelo modico preço de 2,800 e 3,200 rs. a pessa: na rua do Crespo n. 5, loja que volta para o collegio.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio

Vendem-se ricos cortes de cassa a 2,000 rs., e chitas de padrões escuros e cores fixas a 120 e 160 rs. o covado!!!

Fazendas baratissimas.

Optimas redes do Pará com cores, de 20, a 30,000 rs., chitas bonitas com cores seguras, peças de 38 covados por 4,500 rs., peças de riscados de quadros com 38 covados por 5$ rs., ditas de chitas rochas flores encarnadas de cores fixas por 6,400 rs., córtes de casemiras de bonitos gostos a 3,000 rs., ditos de ditas muito finas a 5,500 rs., castores para calça de bonitos padrões a 180 e 200 rs. o covado, chales de tarlatana de muito bons gostos a 1,200 rs., ditos pretos de lãa muito grandes e encorpados a 3,200 rs., ditos de lãa de gostos muito bonitos, fzenda nova a 2$0 rs., algodão azul liso com 412 palmos de largura a 200 rs. o covado, pannos pretos finos da melhor qualidade, prova de limão, pelos preços de 2,800, 3,500, 4,500, até 10,000 rs., dito azul de 1,800, 2,800, 3,600, 4,500 rs. o covado, dito verdemuito fino a 4,600 rs. o covado, lenços de setim de cores para gravata a 1,280 rs., ditos de chita pretos para lutu, muito grandes e finos a 160 rs., ditos de cores de bonitos padrões a 3 e 4,000 rs. a duzia, ditos de cassa com barra de cores a 2,400 rs. a duzia, platilhas de listras de linho e algodão, muito proprias para camisas e calças de escravos a 200 rs. o côvado, algodão a zul e branco, muito proprio para roupas de escravos e outras muitas fazendas, proprias para negocio e para gasto, por preços muito barato: no armazem de fazendas de Gouveia & Leite, na rua do Queimado n. 27.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

A 200 rs., o par.

Na rua do Queimado, segunda loja n. 18, vendem-se luvas de fio da escocia, com pequeno toque de mofo, a 200 rs. o par.

— Vendem-se dois escravos crioulos, de mui linda figura, sem vicios, nem achaques, sendo uma negrinha de 14 annos, com habilidades e propria para todo o serviço de uma casa, e um moleque da mesma idade, pouco mais ou menos: na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio n. 25, segundo andar.

Cambraias de seda modernas.

Na loja do sobrado amarello nos quatro santos da rua do Queimado n. 29 ha para vender um graude sortimento de cortes de cambraias de seda padroes muito modernos e pelo baratissimo preço de 7,000 cada corte.

Bacalhão imperial.

Ven,e-se bacalhão imperial vindo da Noruega em tinas, o melhor e de mais extracção na Europa, preferido por maior preço que o inglez, por ser a sua cura do mais puro e melhor sal, sem mistura alguma de salitre, qualidade esta que o torna recommendavel até para doentes: no caes da alfandega, armazem n. 5, o preço he commodo e está se acabando.

A 1,800 rs.

Na rua do Queimado, segunda loja n. 18, vendem-se ricos lenços de sarja, para gravata, azul, verde, amarello, côr de roza e encarnado, a 1,800 rs.

Para quem gosta.

O café francez da rua nova recebeo pelo Conte-Roger um completo sortimento de concervas, como sejam Champinom, artichauts, choux fleurs, saucisses truffe, carottes-aujuz, fevés accommodé, perdrix doutaux-chaux, alluetes, becasses, becassinez, asperges, truffez pures, paté caille truffe, dito embierre, dito hure de porc, dito pluvier, dito de veau, dito de foi dore strubourg saucisse de aubees em lb, moutard, petites poets, pointes d'asperges, oscillea, cépea, julienne, sardinhas, frutas em cognhaque, manteiga homeopatica; vinho da madeira, de S. Julião dito medoc, muscatel, de cette. branco, Roissillon, absinthe bom e mais barato que em parte alguma, marrasquino, azeitedoce, cognhaque muito bom, em garrafa e barris, Kirsche francez, dito suisso, vermouth, vinagre francez em garrafas e canadas, muito bom e em conta, concervas inglezes, cerveja de diversas qualidades, e variado sortimento de charutos da Bahia, xaropes de diversas qualidades: tudo vende-se por muito menos do que vendia a franceza: e todos os dias das duas horas em diante o bom café.

Na loja pernambucana, da rua do Crespo n. 11.

Vendem-se optimos brins brancos, com listras de côres, a 200 rs. o covado.

Francisco Antonio Simões, estabelecido com loja de miudezas, na rua do Cabugá n. 12, confronte a rua das Larangeiras, tendo de liquidar o mesmo estabelecimento por estes dias, deliberou vender as fazendas por menos ainda do quanto lhe custaram;

como sejam: papel de pezo, a 1800 reis a resma; pentes de baleia para alizar, a 240 e 320 reis; e de marfim a 320 reis, cartas de pennas d'aço, a 80 reis; buiões de tinta ingleza, a 1200 reis a duzia; linha de peso, a 1,000 reis o maço; retroz muito fino e de todas as côres, a 100 reis a oitava; estojos de navelhas muito finas, a 720 reis; pinceis de dita 160 reis; suspensorios de burracha muito bons. a 280 reis; ditos de escroto, a 280 reis; luvas de pelica muito novas, para senhora, a 900 reis o par, ditas de ditas com enfeites, a 1,760 reis; ditas de ditas pretas para homem, a 1,400 reis; ditas de algodão, a 240 reis; superiores e lindas franjas de belotas para cortinados de cama, pelo barato preço de 3:900 reis, a peça de 15 varas; meias finas para senhora, a 320 reis o par, ditas brancas para homem, a 140 reis; e de cores, a 200 reis; requifes de seda para enfeites de vestido a 160 reis a vara; bicos finos de varias larguras, e quasi de palmo, pelo baratissimo preço de 640, reis a vara; rendas de um dedo reforçado, a 80 reis a vara; o peça, 800 reis; fitas finas de seda, de varias larguras, cujas amostras estão patentes aos compradores, e pelo menos preço; papeis de agulhas francezas n 1, 2, 3, 4, 5 a 30 reis; caixas de ditas, a 280 reis; carriteis de linha de 100 jardas, a 320 reis a duzia; e 200 jardas ns. 12, 16, 20, 24 a 800 reis; carriteis de dita de 200 jardas, da mais finas que ha, numercs 100' 120, a 1,100 reis a duzia; ditos de cores a 30 reis; novellos de linha de cores, a 1,200 reis a libra; e branco muito barato, assim como espelhos de diversos tamanhos, por preços baratissimos; canivetes de aparar penas, a 240 e 320 reis; e de 2 folhas muito finos, cabo de viado, a 800 reis; caixas de colxetes, a 70 reis; dutas de colxetes pretos, a 80 reis; trancelins de cores, a 40 reis; e de burracha, a 80 reis; botões de calças a 200 reis a groza; ligas finas de burracha, com diversos nomes de senhoras, a 1000 reis; bonets de cabello, muito lindos para meninas, a 2,000 reis; novellos de linha de marca a 20 reis; caixas de poz para dentes, a 100, e 140 reis; peças de fita de linho, a 40 reis; maços de aljofres de varias cores a 500 reis; botões de madreperola, a 500 reis; de agat, 200 reis; e de linha, a 120 reis a groza; peças de fita retroz, a 560 reis, e de lãa a 180 reis; escovas finas para cabello, a 560 reis; adereços pretos de vidro muito finos, a 500 reis; e par de brincos de dito, a 100 reis; e de arame, a 40 reis; thesouras finas, a 240 reis; botões de seda de varias cores, para enfeites de palitós de meninas, a 120 reis a duzia; ditos de osso para a bertura de camizas, 240 reis a duzia; e dourados finos a 600 reis; setim amarello com pequeno toque de mofo, a 640 reis o covado; galões, e espiguilhas, rendas, e alfinetes de ferro para armadores, tudo muito barato, pois já pouco resta para acabar.

ALGODAO' PARA SACCOS.

vende-se muito bom algodão para sacos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vende-ss um escravo moço proprio para todo serviço de campo na rua da Praia Typographia Imparcial.

Para theatro.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de Cunha & Amorim n. 50, recebeu-se pelo ultimo navio de França, Conte Roger, seroulas de meia com pé, brancas, pretas e encarnadas, he o melhor que tem vindo neste genero, e vende-se por baratissimo preço.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se cal virgem de Lisboa, chegada ultimamente, a 4,500 rs. a barrica, e mercurio doce em latas de 1 e 2 libras.

Redes de gosto; na rua estreita do Rozario n. 43

Confeitaria, existe algumas redes de gosto para serem vendidas por preço commodo, afim de que a rapasiada possa gozar as frescuras da festa na margem do Capibaribe.

☞ Marmelada peitoral na rua estreita do Rozario n. 43.

Avisa-se a rapasiada, que este bello regalo torna-se recommendavel a saude, muito principalmente áquelles, que são debeis em sua construcção. O precinho he 1,280 rs. a lata.

-- Vende-se huma carroça com hum cavallo, proprio para trabalhar na mesma: no bilhar da Cruz de Almas.

Lenços.

Lenços de cambrais abertos, proprio para senhoras e meninos a 360 rs, ditos com bico a roda e palmas nas pontas a 400 e 440 rs., ditos de cambraia de linho para homem a 400 rs.: na rua do Crespo n. 6.

--Vendem-se chapeos de castor brancos do gosso moderno; na rua do Crespo n. 10 loja.

Na loja peznambucana da rua do Crespo n. 11,

vende-se sedas escocezas de lindos padrões a 600 rs., o covado.

-- Vendem-se saccas de boa farinha, com um alqueire, por barato preço: na rua da Cadeia de Santo Antonio, n. 15.

Cordas para violão.

Vendem-se cordas de tripa, para violão e bordões para o mesmo, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Rua do Crespo n. 23.

Vende-se panno preto, de superior qualidade, a 2,500 rs. o covado; chita larga para coberta, a 160 rs. o covado; cambraia aberta para mosquiteiro, com vara e meia de largura, a 640 rs. a vara.

Rua do Crespo n. 23.

Vende-se filó lavrado, de gostos modernos e de todas as côres, pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber: -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo: as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

--Vende-se um escravo moço, proprio para todo serviço, se fôr de campo melhor: a tratar na rua da Praia typographia Imparcial.

A CIDADE DE PARIS.
Fabr. de Chapéos de Sol, de J. Falque.
Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Moreira & Companhia na rua nova n. 8, vendem

Ricos sinteiros de gurgurão para Sra. e tambem fivellas douradas para os mesmos, luvas de pelica muito frescas para meninas, lindas pulceiras de fita com seus bordados nas pontas, que servem para srs. e meninas, requissimos bicos brancos de blonde, proprios para talhos de vestido de noiva; tudo por preço o mais em conta possivel.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Masson. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agoa e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena lata aturar mais do que tres boiões, e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 1[illegible] do pasado um moleque crieulo por nome Paulino de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, côr amarelada por ter vicio, nariz chato; levou camisa de algodãozinho sujo, e calça deriscado, sem chapéo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira da Unna: quem o pegar leve-o a rua da Cacimba, o Recife, n. 11, ou a rua do Livramento n. 26, segundo andar, que será recompensado.

-- Ao amanhecer do dia 8 do corrente mez de outubro, desappareceu do engenho Noruéga, na freguezia da Escada, o preto crioulo, de nome José do Bomfim, de 60 annos de idade, pouco mais ou menos, de boa estatura, cheio do corpo, com falta de dentes na frente, e tem debaixo do queixo a marca de uma fistula que teve; assim como a perna direita foi quebrada e mostra visivelmente o lugar da quebradura. Este preto fugio no anno de 1817, e andou fugido 24 annos para as partes do sertão, e sendo aqui casado, com mulher ainda viva, casou no sertão, vindo preso da comarca de Garanhuns, deixou no sertão aquella intitulada mulher já com alguns filhos; no dia da fuga foi encontrado no caminho do recife, e delle se teve noticias até aos Afogados: quem o apprehender e levar a seu senhor, o commandante superior Manoel Thomé de Jesus, proprietario do dito engenho, receberá de gratificação a quantia de 50,000 rs.

Da-se 80,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa; já foi escrava de engenho. e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por lá vendendo, comuma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão: esta preta fugio no dia 11 de abril de 1850.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do corrente um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato: quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do corrente, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, coleto de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

-- Desappareceu na noite do dia 25 do corrente, a preta Marianna de nação Angola, a qual he de estatura ordinaria, e bastante gorda, cara chata, cor fulla, e tem em um dos braços uma queimadura; levou vestido um vestido de chita já desbotado, levou mais outro novo, mesmo de chita Amarella, traz sempre um lenço amarrado no pescoço, que o deixa cahir pelas pazes, tambem levou com sigo um caneco pintado de verde, que com elle ganhava na rua em vender agua: quem a pegar conduza-a á rua Direita, loja de ourives n. 104, que será recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO